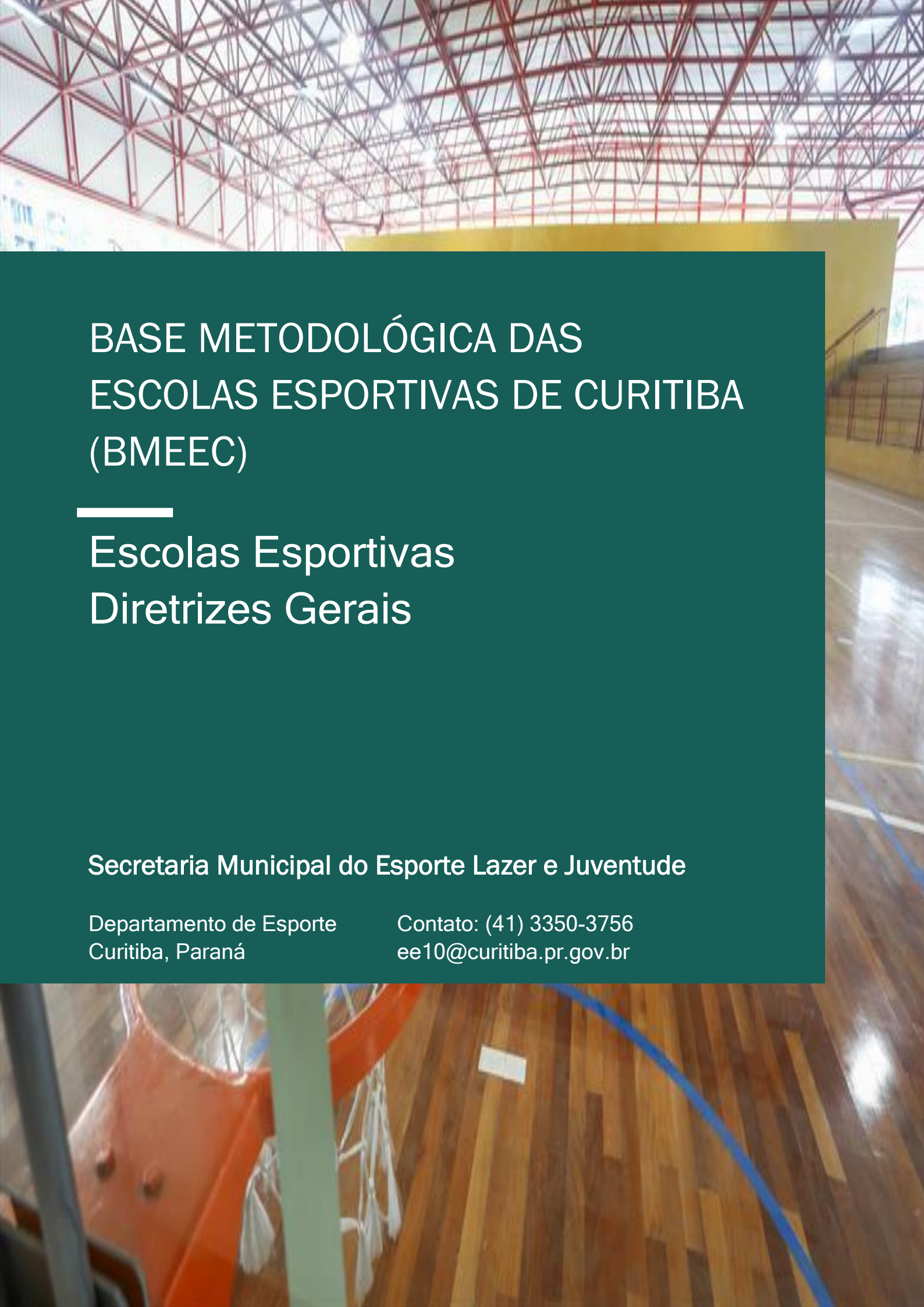




BASE METODOLÓGICA DAS ESCOLAS ESPORTIVAS DE CURITIBA (BMEEC)

Escolas Esportivas Diretrizes Gerais

Secretaria Municipal do Esporte Lazer e Juventude

Departamento de Esporte
Curitiba, Paraná

Contato: (41) 3350-3756
ee10@curitiba.pr.gov.br

**Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude**

Departamento de Esporte

**Rafael Greca de Macedo
Prefeito Municipal de Curitiba**

**Emílio Antonio Trautwein
Secretário Municipal do Esporte, Lazer e Juventude**

**Hideo Garcia
Superintendente**

**Juarez Cesar Zanon Junior
Diretor de Esportes**

**Vinicius Marques Souza
Gerência de Esportes**

**Carla Cristina Tagliari
Escolas Esportivas/Coordenação Metodológica**

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE
Rua Solimões, 160 - Alto São Francisco CEP 80510-140
Fones: 3350 3708 / 3350 3723
www.curitiba.pr.gov.br
ee10@curitiba.pr.gov.br

Ficha Técnica

CADERNO DE APOIO ESCOLAS ESPORTIVAS - 2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude

RESPONSÁVEL

Departamento de Esportes

ORGANIZAÇÃO

Carla Cristina Tagliari

EQUIPE TÉCNICA 2021 - SMELJ

Carla Cristina Tagliari

Carlos Andre Gusso Kussumoto

Henrique Manoel da Silva

Ivo Piovezan Filho

José Roulien de Andrade Junior

Nathalia Scremin

CAPA - CRIAÇÃO

Departamento de Esportes - SMELJ

Escola+Esporte=10 (2017-2020)	Modalidades	Colaboradores Bruno Boschilia Carla Cristina Tagliari Carlos Eduardo Pijak Junior Felipe Luiz Bot Henrique Manoel da Silva Jorge Royer Buchman José Roulien de Andrade Junior Marcelo Yudi Kimura Roseli do Rocio Teixeira Vitor Arriello Broca
	Atletismo	Claudionor A. Oliveira Davi Pozzetti Siba Elmar Paulo Klock Junior George André Cordeiro James Maurício Schade Luiz José Mayer de Lima Maria Cristina Fernandes Samara de Paula Neves Caetano Snege
	Basquete	César Augusto dos Santos Dalila Bulcão Mello Fabiano Yamaguchi Sottomaior Rômulo Bastos Batista Tuleski Luz Theo de Souza Nascimento
	Ciclismo	Adir Luiz Romeo Antônio Carlos Vink Fabiana Ribeiro de Assis Juliano Passoni
	Dança	Ana Paula Pereira Bueno Cardoso Cristiane Graminho Zeni Debora Niandra Klein Elisângela Maria da Silva Eloise Figueiredo de Freitas Fabiana Pomin Felipe Gonçalves Tedescki Nathalia Scremin
Esportes de Raquete (Tênis)		Elyandra Caroline Alves de Souza Marcelo Yudi Kimura Robert Marques Rubens Constantino Petry Neto
	Futsal	Alexandre Escote do Amaral Alvaro Luiz Soares Consalter Carlos Afonso Marchiotti de Matos Carlos Cezar Senkow Celso Ribeiro Claudinei Engelhorn Dias Eduardo Kitaka Jorge Henrique de Lima Higor Daniel Matos da Silva Paulo Eduardo Vilane de Freitas Rafael Julian Sperotto Rafael Luiz Estival Rodrigo Branco Sozzi Rodrigo Chaves Luís Fernando de Alcântara Araújo Sergio Bernardo Gomes Ricardo José Donato

	Wellington Luis Barbosa
	Ana Paula Pereira Bueno Cardoso
	Andrea Sberze Flexa
	Claudio José Terra
	Cristiane Graminho Zeni
	Debora Niandra Klein
Ginástica Artística e Rítmica	Elisângela Maria da Silva
	Eloise Figueiredo de Freitas
	Fabiana Ap. Molina Azevedo
	Fabiana Pomin
	Felipe Gonçalves Tedescki
	Inara Luzia Ribas M. Stival
	Roseli do Rocio Teixeira
	Fernando Gabriel H. Harmuch
Handebol	Hiran Cassou
	Juliana Silva Pereira
	Mariana Trindade Rosa de Souza
	Rodolfo Abrantes
	Fernando Gabriel H. Harmuch
Iniciação Esportiva	Hiran Cassou
	Juliana Silva Pereira
	Mariana Trindade Rosa de Souza
	Rodolfo Abrantes
	Carlos André Gusso Kussumoto
Lutas	Daniella de Alencar Passos
	Kelly Cristina Polli
	Paula Abreu
	Paulo Roberto da Silva
	Rodrigo Fernando Bunese
	Audi Alerson Cataplan de Souza
Natação	Alexandre Godofredo da Silva
	Liliane Machado Bot
	Lorena Isabel Blynoski
	Luciana Silveira Moreschi
	Luciano
	Rafael Dias de Melo
	Rui Armando de Lacerda Macedo Junior
	Adilson Stival
	Alexandre Menossi
	Claudio Filietaz
	Claudio Gerônimo
Voleibol	Fabio Luis Ribeiro de Lima
	Felipe Gonçalves Tedescki
	Lucas Paulo Torezin
	Paulo Marques da Silva
	Rosemari da Graça
	Siham Boehm Ibrahim Arram
	Silvana Ferreira da Silva Marra
	Vanessa Freitas Dresser
	Wellington Luis Barbosa

Escolas Esportivas | Escola+Esporte=10

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, o esporte destaca-se como objeto de estudo em diferentes campos do conhecimento, sendo referência e muitas vezes o rumo de projetos e programas desenvolvidos tanto por governos (federal, estadual e municipal) como por entidades do terceiro setor. Evidencia-se ainda o envolvimento dos profissionais da Educação física, gestores do esporte e gestores no serviço público que atuam para o desenvolvimento e ampliação do atendimento à comunidade, buscando, entre outros aspectos, o desenvolvimento esportivo (MARCHI JUNIOR, 2016).

O esporte e a educação física são reconhecidos como importantes instrumentos que contribuem para a formação de valores, socialização e desenvolvimento humano. Além de fortalecer valores positivos, oportunizam o aprendizado de regras de convivência e respeito ao próximo, a prática do esporte está relacionada a formação de um estilo de vida saudável e mais ativo (UNESCO, 2013; PARANÁ, 2018).

Enquanto cidadãos, temos garantidos por lei alguns direitos sociais e estes devem ser ofertados pelo poder público por meio de programas e projetos. O esporte é um destes direitos constitucionais do cidadão, e sua oferta está prevista pelo Artigo 217 da Constituição Brasileira “É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um (...)” e também pelo Artigo 197 da Constituição do Estado do Paraná “É dever do Estado fomentar as atividades desportivas em todas as suas manifestações, como direito de cada um (...)”.

As ações públicas, materializadas em projetos e programas, que visam atender esta demanda, buscam desenvolver e fomentar o esporte enquanto ferramenta de inclusão e promoção social, sendo o esporte no contra turno escolar utilizado como complemento pedagógico. Para isso, o esporte caracteriza-se como uma ferramenta que coopera na formação cognitiva-física-motora de crianças e adolescentes, podendo apresentar resultados significativos na melhoria do processo ensino aprendizagem, oportunizando o desenvolvimento global dos praticantes.

Nessa perspectiva educacional, a Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), oferta um projeto de iniciação esportiva - “Projeto Escola+Esporte=10” (EE10), uma proposta da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ). O EE10 se efetiva como Escolas de Esportes no contra turno escolar sendo desenvolvidas nos equipamentos esportivos da SMELJ: Centro de Esporte e Lazer (CEL), Clubes da Gente, Centros da Juventude, Centros de Iniciação ao Esporte e espaços alternativos, bem como em unidades escolares, e em locais parceiros onde o esporte é ofertado.



Figura 1. Constituição para o desenvolvimento e fortalecimento do projeto EE10.

O projeto EE10 é uma continuidade do “Programa de Atendimento Sócio Esportivo” (PASE) iniciado em 2010 por um grupo de professores da SMELJ, que representando os demais colegas, construiu a proposta metodológica do PASE, originalmente Centro de Aprimoramento do Talento Esportivo (CATES). As propostas tiveram sua metodologia baseada no “Programa de Educação Física e Desportos” da PMC, regulamentado pela Portaria nº 03/2009-SMEL, que após diversas reuniões entre o Departamento de Incentivo ao Esporte e Promoção Social e os Chefes de Núcleo das Regionais, durante o ano de 2011, foram propostas alterações buscando padronizar o atendimento prestado à população da faixa etária de 6 a 17 anos nos Centros de Esporte e Lazer de Curitiba e demais espaços conveniados. Nessa oportunidade ficou estabelecido um núcleo comum de atividades esportivas a serem desenvolvidas: Atletismo, Basquete, Futebol de Areia, Futebol de Campo, Futsal, Handebol e Voleibol, sendo ampliado com o Tênis de Campo. Além das atividades diferenciadas que já aconteciam de acordo com as especificidades das Regionais.

O ano de 2015 iniciou com novos desafios, dentre eles a parceria entre o Centro de Referência Qualidade de Vida e Movimento (CRQVM), atualmente Centro de Referência em Esporte e Atividade Física (CREAF), e o Departamento de Esporte. A parceria visou a Formação Continuada dos professores que atuam nas atividades esportivas na SMELJ.

Durante esses anos foram estudadas e aplicadas possibilidades de aprimorar o trabalho desenvolvido.

A partir do ano de 2018, a proposta aplicada propôs que as atividades esportivas fossem trabalhadas como Escolas de Esportes nos equipamentos da SMELJ e nas Unidades Escolares, buscando ofertar modalidades individuais e coletivas. Complementarmente, fazem parte desse processo, as capacitações voltadas ao aprimoramento teórico e prático pedagógico do professor com o objetivo de fortalecer as ações do projeto EE10.

A proposta da construção metodológica para as Escolas de Esportes é um trabalho constituído de forma coletiva e contínua pelos professores envolvidos no projeto em conjunto com o Departamento de Esportes. O projeto e as capacitações têm como base metodológica a Iniciação Esportiva Universal (IEU), a Escola da Bola (EB) e a Educação Física Desenvolvimentista (GRECO; BENDA, 1998; KRÖGER; ROTH, 2002; GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

Desde então, o projeto consolida-se nas ações sistemáticas, eventos, jogos e capacitações, envolvendo aproximadamente 90 professores de Educação Física, atendendo uma média mensal de 14.060 crianças e adolescentes (CURITIBA, 2019).

O ano de 2020 foi marcado pela Pandemia da Covid-19 e, assim como muitas ações da PMC, as atividades do EE10 foram atingidas e consequentemente remodeladas de forma a atender a comunidade nos novos padrões estabelecidos para o momento - distanciamento social. Os professores se valeram de atividades on-line, desafios e ações, permitindo que crianças e adolescentes tivessem acesso a atividades que proporcionassem o movimento e a vivência esportiva em suas próprias casas.

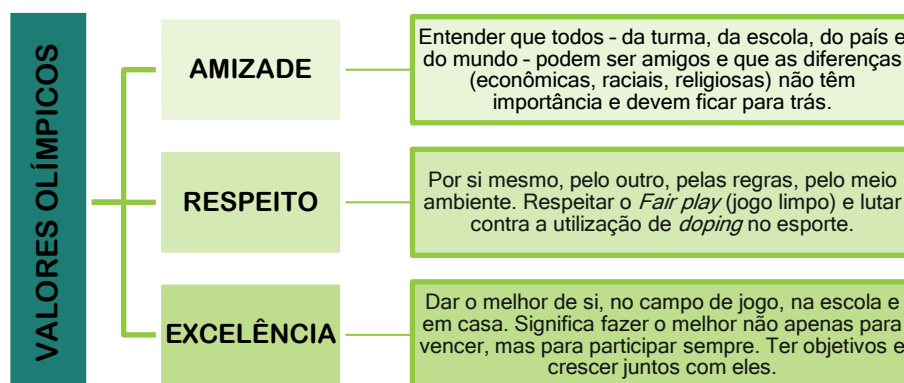
Um possível retorno das atividades sistemáticas foi previsto para o ano de 2021, para tanto pretende-se com o presente documento prosseguir com as questões metodológicas das Escolas Esportivas do EE10 e traçar um caminho de desenvolvimento e retomada do esporte para crianças e adolescentes participantes das atividades sistemáticas da SMELJ Curitiba. Compreende-se, diante deste cenário de pandemia, que o trabalho de retorno deve ser gradativo e acompanhado de uma perspectiva de análise constante da nova realidade frente a possíveis mudanças de comportamento dos participantes e familiares.

PROJETO EE10: ESCOLAS ESPORTIVAS

No município de Curitiba é crescente a melhoria no atendimento social e a busca pela qualidade de vida de seus habitantes. Desta forma, o Projeto EE10 desenvolve função primordial no trabalho com crianças e adolescentes, por meio de objetivos claros e justificáveis para os diversos segmentos do desenvolvimento humano.

O esporte no cenário atual é uma manifestação social que se consolida como direito do cidadão e pode ser considerado fenômeno de integração humana com múltiplas funções, influenciando diferentes áreas da vida, congregando diversas formas de relacionamento entre indivíduos de variadas faixas etárias e proporcionando o desenvolvimento da personalidade dos praticantes. Complementarmente, pode ser visto como um instrumento que permite a autodescoberta, o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima dos participantes (UNESCO, 2013; PARANÁ, 2018). As ações voltadas ao esporte promovidas pelo poder público municipal, no caso do Projeto EE10, visam facilitar o acesso esportivo à população, proporcionando ao cidadão valores considerados fundamentais à sua qualidade de vida.

O Projeto EE10 da SMELJ visa prestar atendimento as crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, por meio de atividades sistemáticas em diferentes modalidades esportivas, para desenvolvimento do acervo motor, socialização, melhoria da qualidade de vida, aprimoramento de técnicas e táticas esportivas e, conseqüentemente, ocasionar transformações nos participantes, além de incentivar valores Olímpicos que dão suporte a estrutura do projeto, sendo eles:



Esses valores Olímpicos dão nome às divisões etárias que compõem o projeto (isto é, fases do programa), sendo que em cada fase buscam-se ênfases para o desenvolvimento global da criança e do adolescente. As possíveis transformações sociais ocasionadas pela prática esportiva, mostram-se meios eficazes e efetivos de formação de cidadãos conscientes, autônomos e participativos. O atendimento esportivo do projeto EE10 atende crianças e adolescentes no seu tempo livre, ou seja, no contra turno das atividades escolares.

As atividades acontecem nos Centros de Esporte e Lazer, Clubes da Gente, Centros de Iniciação ao Esporte, Centros da Juventude, em espaços alternativos, nas unidades das escolas e nas associações (clubes amadores, associações de moradores, ONG's, etc.) que firmam convênio ou através de cooperação técnica com a SMELJ. Durante o ano são realizados festivais esportivos para faixas etárias menores (06 a 09 anos) visando à integração dos participantes do projeto, e também torneios nas diferentes modalidades individuais e coletivas (faixa etária 10 a 17 anos).

O trabalho desenvolvido pelos professores do projeto EE10 cria base para a prática esportiva nas diferentes modalidades, buscando uma participação massiva quanto à incorporação das crianças e adolescentes ao processo de iniciação esportiva. A orientação esportiva dos alunos acontece de acordo com a faixa etária e seu nível de experiência motora (isto é, níveis de aprendizagem). As ações buscam o desenvolvimento integral do indivíduo, provocando mudanças nos aspectos biopsicossociais, por meio de atividades que ampliam o acervo motor e, conseqüentemente, melhorando e aprimorando suas valências físicas. Buscam também promover o desenvolvimento de talentos esportivos através de processos pedagógicos embasados cientificamente para adequação às características do indivíduo. Complementarmente, ponto relevante é o aspecto de conscientização, tanto de professores quanto de alunos, da importância da prática esportiva a curto, médio e longo prazo (GRECO; BENDA, 1998).

Torna-se fundamental que o projeto esteja apoiado em teorias que fortaleçam as ações desenvolvidas pelos gestores e professores, subsidiando seus planejamentos e atuação prática. Assim, o projeto utiliza como base metodológica as premissas da Educação Física e Projetos Desenvolvementistas com base nos autores Gallahue e Donnelly (2008), da Iniciação Esportiva Universal (IEU) de Greco e Benda (1998) e da Escola da Bola (EB) de Kröger e Roth (2002).

Adicionalmente, se apoia na pedagogia do esporte e em formas metodológicas para o ensino e desenvolvimento do esporte, recorrendo-se aos conhecimentos teóricos de Scaglia (1999) e Freire (2000; 2003) que trazem em suas obras a caracterização de uma abordagem em pedagogia do esporte pautada em princípios pedagógicos, sugerindo dessa forma, que o processo de ensino seja estabelecido em função do aprendiz, respeitando suas características individuais, com o comprometimento de ensinar, promovendo o desenvolvimento de sua autonomia, criticidade e a compreensão do fazer, integrada à sua cultura corporal e social.

Nesse sentido Paes e Balbino (2005) e Paes (2006) relatam que dentre as diversas tarefas da pedagogia do esporte, uma de suas tarefas fundamentais é “[...] (re)construir as virtualidades de formação e emancipações imanentes aos fenômenos culturais do desporto, procurando convertê-las em ofertas com vincadas intencionalidades educativas”. Desse modo, os professores revestidos de princípios e procedimentos pedagógicos podem ampliar os valores educacionais e formativos, sustentados em ações conscientes de suas funções e personalidades pedagógicas.

O Projeto EE10 busca, através do esporte, desenvolver questões relacionadas ao desenvolvimento das crianças e adolescentes por meio do exercício da cidadania, de educação e da saúde, durante a permanência nas atividades, no convívio com os colegas, perdurando para seu dia a dia na sociedade. Nessa visão, o desenvolvimento das Escolas Esportivas do Projeto EE10 é realizado por meio de iniciação esportiva em diferentes modalidades:



Individuais: atletismo, badminton, ballet infantil, bocha adaptada, boxe, capoeira, corrida, corrida de orientação, ciclismo, dança criativa, ginástica artística, ginástica infantil (kids), ginástica rítmica, escalada, iniciação esportiva, jazz, judô, karatê, luta olímpica; Muay Thai, natação, skate, Tae Kwon Do, tênis de mesa, tênis de campo, triathlon.



Coletivas: basquetebol, futsal, futsal-sintético, handebol, futebol de campo, futevôlei, futebol sintético, polo aquático, voleibol e vôlei de praia.

PANORAMA DAS MODALIDADES ESPORTIVAS

As unidades de atendimento, atividades e horários estarão disponíveis no Portal - Curitiba em Movimento. O quadro a seguir apresenta um panorama geral das modalidades ofertadas no EE10, tendo como base a atualização de dados de 2021 para o Portal “Curitiba em Movimento” (julho;agosto/2021) e documento encaminhado por cada regional ao Departamento de Esportes.

BAIRRO NOVO	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Esporte e Lazer Bairro Novo	Basquetebol; Capoeira; Escalada; Futebol Sintético; Futsal; Ginástica Artística; Tênis; Jiu Jitsu; Judô; Voleibol.
Centro de Esporte e Lazer Vila Tecnológica	Futsal, basquetebol e Vôlei de Praia.
Centro de Esporte e Lazer Xapinhall	Futsal; Basquetebol; Voleibol.
Clube da Gente Bairro Novo	Natação e Hidrorecreação.
BOA VISTA	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Esporte e Lazer Avelino Vieira	Badminton; Basquetebol; Futsal; Handebol; Karatê.
Centro de Esporte e Lazer Rua da Cidadania Boa Vista	Futsal; Voleibol.
Clube da Gente Boa Vista	Natação.
BOQUEIRÃO	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro da Juventude Eucaliptos	Futsal; Judô; Natação; Voleibol.
Centro de Esporte e Lazer Padre Agostinho Legros	Judô.
Centro de Esporte e Lazer Rua da Cidadania Carmo/Boqueirão	Corrida de Orientação; Futsal; Ginástica Artística; Ginástica Infantil; Ginástica Rítmica; Judô; Voleibol.
Centro de Esporte e Lazer Xaxim/Vereador João Derosso	Bocha Adaptada (PCD); Futsal; Tênis; Voleibol.
CAJURU	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro da Juventude Audi/União	Futsal; Ginástica Infantil; Natação.
Centro de Esporte e Lazer Luiz Carlos Saroli (Caio Junior)	Muay Thai; Dança Criativa; Futebol.
Centro de Esporte e Lazer Vila Oficinas	Futsal; Voleibol.
Centro de Iniciação ao Esporte Cajuru	Atletismo; Boxe; Futsal; Iniciação Esportiva; Muay Thai; Tênis de Mesa.
CIC	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Iniciação ao Esporte CIC	Atletismo; Basquetebol; Corrida; Ciclismo; Futsal; Futevôlei; Iniciação Esportiva; Tênis de Mesa; Voleibol.
Clube da Gente CIC	Futebol de Campo; Natação; Tae Kwon Do.
MATRIZ	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Esporte e Lazer Dirceu Graeser	Natação; Polo Aquático; Triathlon.
Centro de Esporte e Lazer Velódromo	Ciclismo.
PINHEIRINHO	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Esporte e Lazer Rua da Cidadania Pinheirinho	Basquetebol; Futsal; Iniciação Esportiva; Voleibol.
Centro de Esporte e Lazer Zumbi dos Palmares	Basquetebol; Futsal; Futsal-Sintético; Iniciação Esportiva.
PORTÃO	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Esporte e Lazer Afonso Botelho	Dança Criativa; Iniciação Esportiva; Luta Olímpica; Muay Thai, Futevôlei.
Centro de Esporte e Lazer Rua da Cidadania Fazendinha/Portão	Basquetebol; Capoeira; Dança Criativa; Futsal; Iniciação Esportiva; Jazz; Voleibol.
Sala de Ginástica Artística Portão	Ginástica Artística
SANTA FELICIDADE	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Esporte e Lazer Rua da Cidadania Santa Felicidade	Atletismo; Basquetebol; Futsal; Iniciação Esportiva; Voleibol.
Clube da Gente Santa Felicidade	Ballet; Ginástica Artística; Jazz; Natação; Vôlei de Praia.
TATUQUARA	MODALIDADE ESPORTIVA
Centro de Atividade Física Tatuquara	Judô
Centro de Esporte e Lazer Santa Rita	Futsal; Iniciação Esportiva; Voleibol.
Clube da Gente Tatuquara	Natação.

LINHAS DE AÇÃO DAS ESCOLAS ESPORTIVAS

O projeto EE10 é constituído por linhas de ação, figura 2, destacando que o trabalho de gestão, acompanhamento e desenvolvimento é realizado em conjunto - Departamento de Esporte e Núcleos Regionais (Gestores, Chefias de Núcleo, Coordenadores, Administrativos, Professores, entre outros). Sendo que existem ações também desenvolvidas com o apoio e colaboração dos demais departamentos da SMELJ - Departamento de Lazer, Departamento de Incentivo, Assessoria de Juventude e Superintendência.

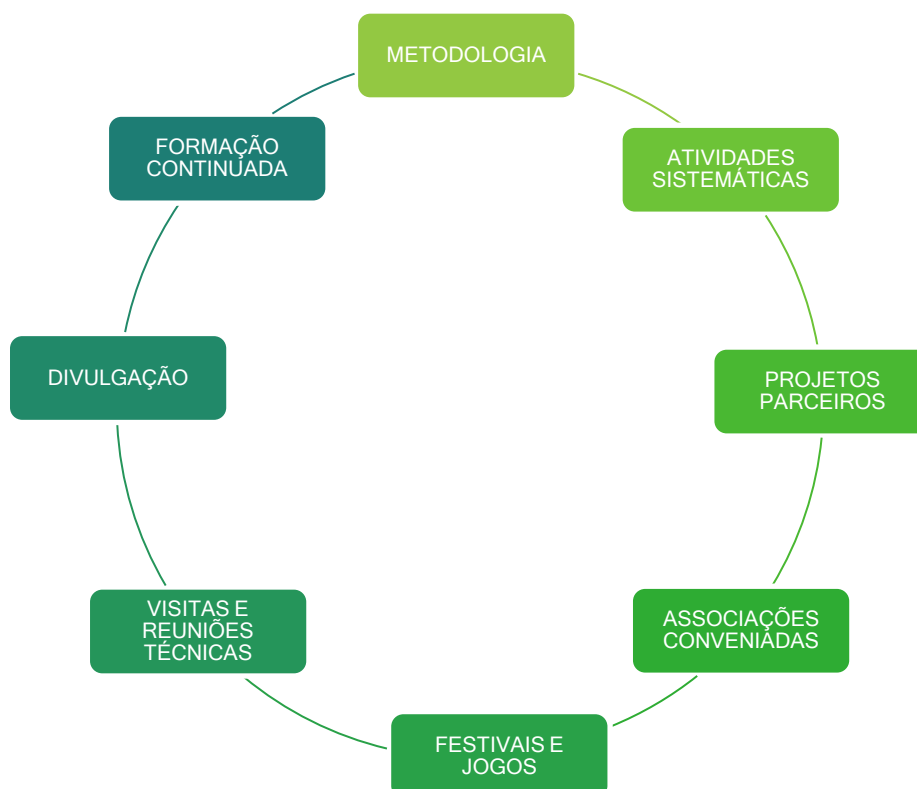


Figura 2. Linhas de ação das escolas esportivas do Projeto EE10.

1. METODOLOGIA

Desenvolvimento: Ações coordenadas pelo Departamento de Esportes em conjunto com núcleos regionais e professores; formação de grupos de estudos para construção e manutenção coletiva dos encaminhamentos e aprimoramentos metodológicos do projeto. Busca-se estar em constante contato, realizando reuniões organizadas por temáticas específicas.

2. ATIVIDADES SISTEMÁTICAS

Desenvolvidas pelos Núcleos Regionais, tendo como diretriz as informações contidas neste caderno de apoio, bem como os planejamentos das modalidades, sendo de responsabilidade de cada núcleo a oferta e manutenção das atividades desenvolvidas. Cabe aos núcleos regionais informar mudanças e melhoramentos no quadro de atividades ofertadas no EE10. O Departamento de Esporte auxilia no processo de manutenção, materiais esportivos, premiações e acompanhamento das ações.

3. PROJETOS PARCEIROS

- **Aprender & Jogar (SESC):** Projeto desenvolvido entre a PMC e o Sistema Fecomércio (SESC), o projeto oferece atividades esportivas em contraturno escolar para estudantes com renda familiar inferior a três salários mínimos. As aulas são divididas em três módulos, de acordo com a faixa etária. Os alunos são divididos em turmas de no máximo 25 alunos. As atividades acontecem nos espaços do município, conforme indicação da SMELJ por meio das chefias de núcleo.
- **Maestro da Bola:** Parceria criada entre a PMC e Associação Maestro Esporte Clube. O projeto desenvolve aulas de futebol e futsal no contraturno escolar nos Centros de Esporte e Lazer da SMELJ. Oferece camiseta aos participantes, uniformes para os professores e capacitações voltadas ao aprimoramento das atividades. O projeto tem como padrinho e idealizador o atleta Ricardinho.
- **“Leões do Vôlei”:** Desenvolvimento de ações e aulas duas vezes por semana nos Centros de Esporte e Lazer (CEL). Atualmente o projeto acontece nas Regionais Boa Vista e Santa Felicidade. Oferece camisetas para os participantes, uniformes para os professores e capacitações voltadas ao aprimoramento das atividades, além de festivais esportivos buscando a socialização com os demais participantes do projeto e o acompanhamento e ações com o atleta Emanuel do Rego.

- **EE10 em Campo:** ação realizada com os Clubes de Futebol da Cidade de Curitiba, proporcionando às crianças e adolescentes visitarem e assistirem jogos, sendo uma excelente oportunidade para as crianças vivenciarem o esporte.
- **Tênis de Campo:** parceria com a Associação Ícaro Marcolin para o desenvolvimento da modalidade de tênis de campo com oferta de aulas sistemáticas e festivais da modalidade.

4. ASSOCIAÇÕES CONVENIADAS

As associações estabelecem convênio de cooperação técnica, por meio de processo de chamamento público. O convênio tem por objetivo trabalhar modalidades esportivas nas sedes das entidades ou em parcerias nos espaços emprestados pela SMELJ.

5. FESTIVAIS E JOGOS

Os jogos e festivais têm por finalidade promover a participação em atividades esportivas dos estudantes/atletas matriculados nos centros de esporte e lazer, escolas municipais, clubes da gente e centros da juventude da cidade de Curitiba, além de proporcionar a ampla mobilização da criança, adolescente e jovem em torno do esporte.

6. VISITAS E REUNIÕES TÉCNICAS

Tem como objetivo a aproximação com professores, chefes de núcleo, entidades parceiras e associações conveniadas, buscando acompanhar as atividades que compõem o Projeto de Contraturno das Escolas Esportivas, observar aspectos que possam influenciar no aumento e fidelização do número de atendimentos e verificar os pontos que precisam ser melhorados.

7. DIVULGAÇÃO

- **Ampliação do atendimento:** divulgação das ações do projeto para as escolas mais próximas aos CEL's, sendo a articulação de responsabilidade dos Núcleos Regionais da SMELJ.
- **Parceria com outras Secretarias:** divulgação do projeto, buscando apoio para ações que possam agregar valores sociais, sendo a articulação de responsabilidade do Departamento de Esporte.
- **Logo:** para o ano de 2017 foi adotada a logo criada pela Comunicação Social. Os materiais de divulgação e de circulação regional devem utilizar a logo, bem como poderá ser utilizado o brasão da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC).

- Site da Prefeitura Municipal de Curitiba: As atividades sistemáticas e ações do Projeto serão publicadas com periodicidade no Site da Prefeitura Municipal de Curitiba, buscando um melhor acesso da comunidade aos serviços ofertados.

8. FORMAÇÃO CONTINUADA

Visando fortalecer e aprimorar as Escolas Esportivas do EE10, um conjunto de ações é desenvolvido abrangendo as modalidades atendidas pelo projeto, fornecendo subsídios para o desenvolvimento das atividades e para um trabalho de iniciação esportiva de qualidade, motivando, fornecendo diretrizes e alinhando a conduta dos profissionais responsáveis pelas modalidades ofertadas nos Centros de Esporte e Lazer e demais equipamentos conveniados. As ações são desenvolvidas em parceria com o Centro de Referência em Esporte e Atividade Física (CREAF) da SMELJ, Instituições de Ensino Superior e entidades afins.

9. BIBLIOTECA VIRTUAL

Com o objetivo de disseminar informações, conhecimento às diversas áreas do projeto, bem como fomentar o desenvolvimento das ações que fazem parte do mesmo, foi criada a Biblioteca Virtual no site da PMC - Projeto EE10. Nessa biblioteca são disponibilizados, mensalmente, materiais didáticos para os professores, estagiários e demais interessados. Este acervo digital é alimentado pelo Departamento de Esporte e os professores podem encaminhar materiais que julguem interessantes para o desenvolvimento das ações do projeto. Podem ser encaminhados, por exemplo: apostilas de exercícios, cartilhas, artigos científicos, não sendo necessário ser de autoria dos servidores.

Link: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/biblioteca-virtual/2204>

OBJETIVO DAS ESCOLAS ESPORTIVAS

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar o acesso de crianças e jovens na faixa etária de 06 a 17 anos a atividades sistemáticas esportivas no contraturno escolar, fortalecendo valores que venham a contribuir para o desenvolvimento dos participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver atividades específicas de acordo com as divisões etárias propostas para o projeto;
- Ampliar o acervo motor da criança e do adolescente através da prática esportiva, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e para seu crescimento integral;
- Estimular conceitos da cultura corporal que levem os indivíduos a práticas salutareias inerentes a sua necessidade e faixa etária;
- Ensinar e aprimorar táticas e técnicas esportivas das modalidades ofertadas, proporcionando interatividade com o grupo social e possíveis encaminhamentos esportivos como forma de projeção de talentos;
- Proporcionar um ambiente salutar para que a prática de atividade física voltada à educação, ao civismo e à socialização aconteçam, e na qual o indivíduo se sinta à vontade para participação ativa no projeto;
- Utilizar recursos atrativos, organizar festivais e campeonatos, capazes de manter o indivíduo assíduo na atividade, pelo maior período de tempo possível;
- Realizar estruturação das diversas atividades oferecidas às crianças e adolescentes nos diferentes locais onde são oferecidas as atividades da SMELJ;
- Implementar, desenvolver e acompanhar a proposta metodológica para a organização das diferentes atividades com as crianças e adolescentes;
- Capacitar os professores envolvidos no projeto, através de cursos teóricos e práticos, bem como por ações para troca de experiências e boas práticas.

METODOLOGIA DO ENSINO DA INICIAÇÃO ESPORTIVA

O ensino dos esportes deve promover experiências enriquecedoras em termos de aprendizagem de habilidades motoras, atividades física, desenvolvimento físico, aprendizado cognitivo e crescimento afetivo. Neste sentido é importante que o professor esteja atento às necessidades e ao nível de desenvolvimento motor e aprendizagem de cada aluno, levando em consideração aspectos importantes como os demonstrados no esquema a seguir.

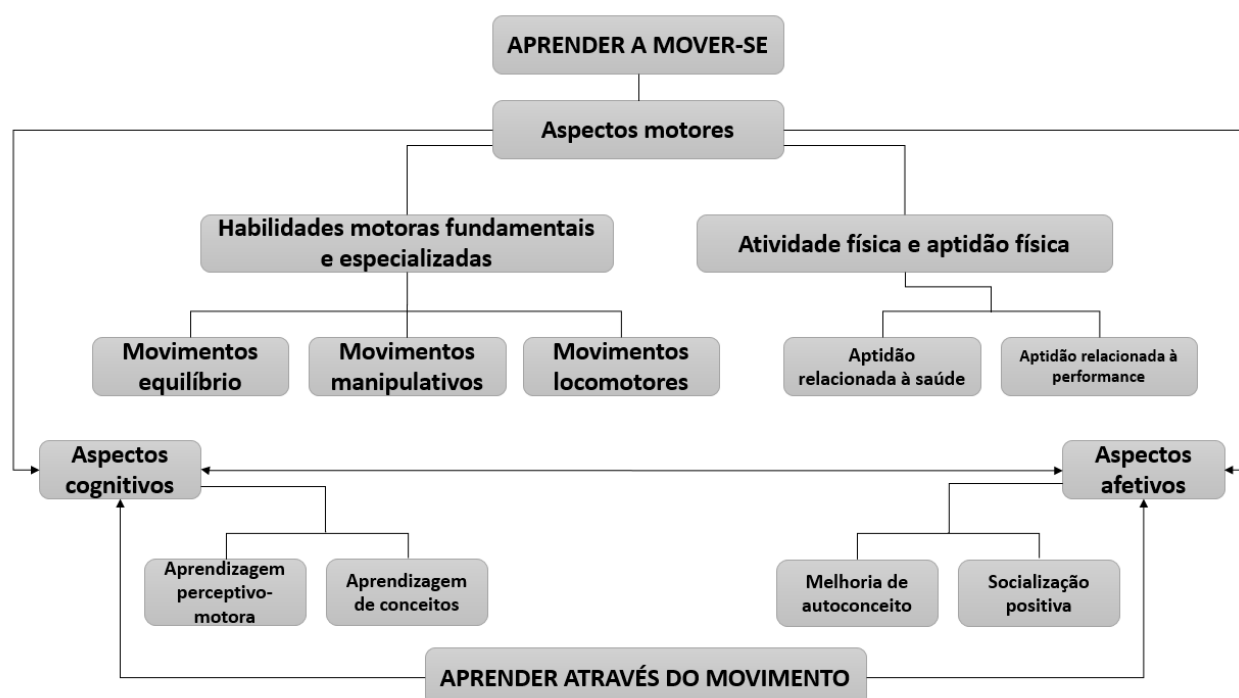


Figura 3. Aspectos do desenvolvimento da criança envolvida em Projetos Desenvolvimentistas. Adaptado: Gallahue e Donnelly (2008).

CONSIDERAÇÕES QUANTO AS FASES DE DESENVOLVIMENTO MOTOR E APRENDIZAGEM

AMIZADE - 6 A 9 ANOS

Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades sistemáticas baseadas na Iniciação Esportiva Universal (IEU), estimulando atitudes de cooperação e amizade. Além disso, busca democratizar o esporte, proporcionando vivência em diversas atividades para o desenvolvimento global da criança de forma lúdica. Nessa fase as atividades deverão ser voltadas para a formação, devem contemplar: atividades básicas de formação corporal, habilidades esportivas das diversas modalidades e combinações de habilidades esportivas, mesmo quando inserida em uma modalidade específica.

RESPEITO - 10 A 14 ANOS

Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades de iniciação esportiva numa determinada modalidade, realizando ações direcionadas para o progresso da inteligência e compreensão tática que a modalidade exige, as estruturas funcionais e os jogos situacionais. Além dos conteúdos e valores trabalhados na fase anterior, prioriza-se nesta fase o respeito às regras, ao meio ambiente, a si mesmo e ao próximo, praticando e respeitando o *fair play*.

EXCELÊNCIA - 15 A 17 ANOS

Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades esportivas sistemáticas, com aperfeiçoamento das técnicas e táticas inerentes da modalidade, buscando a participação em competições, estimulando um melhor desempenho, não apenas para vencer, mas para participar sempre de maneira eficiente, buscando a excelência. Dar o melhor de si no campo de jogo, nos estudos e em casa. Ter objetivos de crescer junto com eles.

NÍVEIS DE APRENDIZADO

Os níveis aqui descritos dizem respeito à aprendizagem de habilidades motoras e referem-se a períodos. É importante estar ciente que no dia a dia o professor encontrará alunos em diferentes níveis de desenvolvimento na mesma faixa etária.

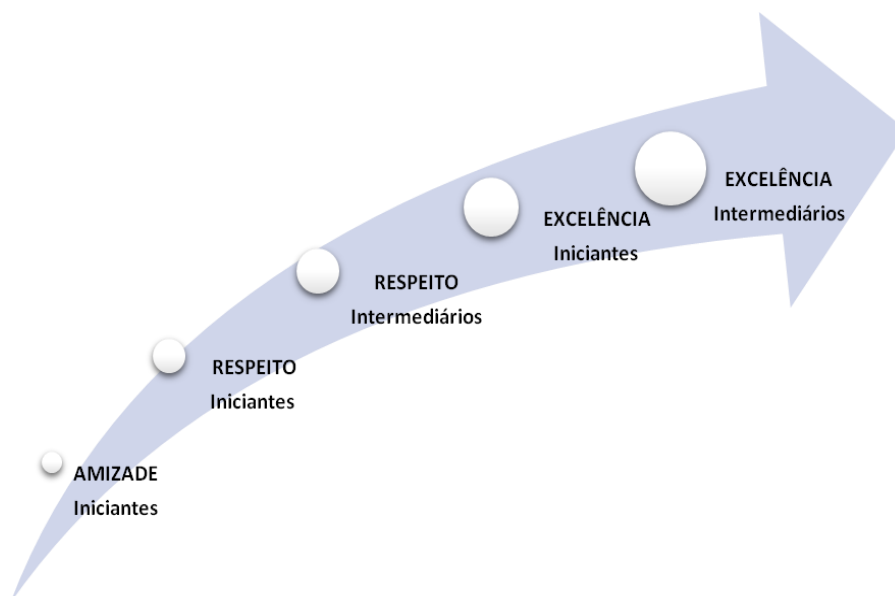


Figura 4a. Fases de desenvolvimento das escolas esportivas e níveis de aprendizagem.

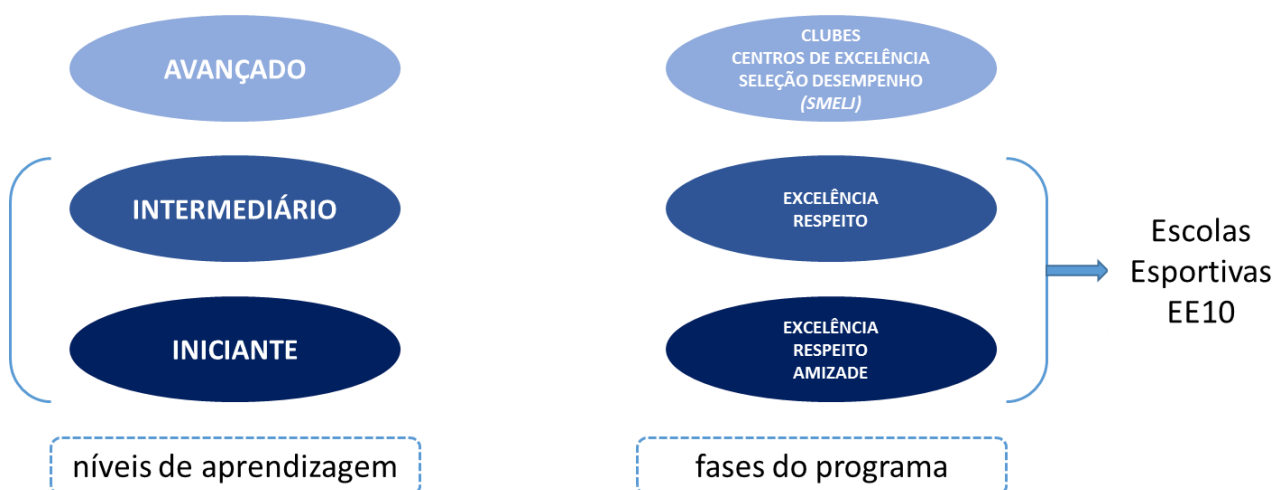


Figura 4b. Fases de desenvolvimento das escolas esportivas e níveis de aprendizagem.

Além disso, para as fases respeito e excelência devemos considerar a participação de alunos iniciantes e intermediários, que poderão estar na mesma turma por impossibilidade em separá-los.

NÍVEL INICIANTES

Neste nível, de forma generalizada, o aluno começa a construir um plano mental da atividade e ativamente tenta aprender uma determinada habilidade, tendendo a prestar atenção a toda informação disponível no ambiente, porém ainda incapaz de visualizar o relevante. Ao professor é necessário entender que a intenção da instrução neste período deve ser para promover o aprendizado de uma ideia mais generalizada da habilidade ou atividade.

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

Paulo Freire (1994, p. 114), preconiza que as atividades propostas nas aulas, tem que estar de acordo com o grau de desenvolvimento do aluno, em que uma boa proposta facilita o conhecimento, propicia a tomada de decisão pela criança, pondera as dificuldades, estimula autonomia e motivação para melhorar, garantindo assim as estruturas necessárias para níveis mais elevados. O aluno entende a modalidade que pratica e almeja aprender e melhorar a técnica e tática da modalidade esportiva, aprimorando o repertório motor, sempre levando em conta os contextos socioculturais. Busca sua potencialidade, mas também descobre suas limitações e possibilidades de prática do esporte, pela sua qualidade de vida e autonomia para desenvolver o esporte nas horas de lazer.

NÍVEL AVANÇADO

Neste nível encontram-se as chamadas Seleções de Desempenho. Elas foram idealizadas para oportunizar os alunos do EE10, que participam das aulas sistemáticas da iniciação esportiva das dez regionais em diversos equipamentos da SMELJ e apresentam desempenho favorável com condição de transitar da iniciação esportiva a treinamentos especializados com a possibilidade de serem encaminhados como potenciais talentos esportivos aos clubes e equipes da cidade (Nível Avançado).

As equipes são formadas por alunos do EE10 que se destacam nos centros de treinamentos e são indicados aos técnicos responsáveis de cada modalidade formando

assim as seleções das diversas modalidades. Assim, o público-alvo são crianças e adolescentes de 11 a 17 anos de idade, oriundas de várias regiões da cidade, participantes das atividades sistemáticas da SMELJ nos Centros de Esporte e Lazer e de projetos de estabelecimentos de ensino da Rede Municipal, Estadual, Federal ou privada da cidade de Curitiba. Ainda assim, fazem parte das seleções de desempenho, adultos a partir dos 18 anos de idade, selecionados a partir de seus resultados em competições de modalidades específicas (Atletismo, Fut5 e Vôlei de Praia) e que possuam índices para participações em competições de nível Estadual, Nacional e Internacional.

Os resultados alcançados, com as atividades desenvolvidas para as seleções de desempenho, demonstram sua importância no contexto das ações da SMELJ, sendo que a sua manutenção para os próximos anos se torna fundamental para a continuidade do fomento ao esporte na cidade.

As Seleções de Desempenho têm como objetivo fomentar o esporte em Curitiba por meio de equipes esportivas das modalidades ofertadas nos Centros de Esporte e Lazer da SMELJ. Além disso busca:

- Possibilitar, aos alunos do EE10, a oportunidade de participar de treinamentos na modalidade escolhida;
- Implementar, desenvolver e monitorar a proposta metodológica para o treinamento das diferentes modalidades;
- Oportunizar aos alunos atingir novas etapas em sua vida esportiva;
- Aprimorar técnicas e táticas esportivas dos atletas, proporcionando possíveis encaminhamentos a clubes esportivos como forma de projeção;
- Proporcionar um ambiente salutar para que a prática esportiva aconteça de forma natural e equilibrada, na qual o indivíduo se sinta à vontade para participação ativa no projeto;
- Utilizar recursos atrativos capazes de manter o indivíduo assíduo na atividade, até seu possível encaminhamento a equipes esportivas de competição;
- Contribuir para a inclusão de deficientes visuais, em treinamentos esportivos da equipe adulta de Futebol de 5;
- Viabilizar a participação, das equipes de desempenho, em competições regionais, estaduais e nacionais;

- Ofertar uma melhor estruturação das aulas e treinamentos oferecidos às crianças, adolescentes e adultos participantes do projeto;
- Realizar capacitação e atualização dos professores responsáveis, buscando a melhoria no atendimento aos participantes;
- Custear a aquisição de uniformes esportivos para treinos e competições a todos os participantes das equipes de desempenho das diversas modalidades;
- Subsidiar transporte para as equipes, em competições e festivais;
- Organizar torneios e festivais de cunho participativo e competitivo.

Por se tratar de uma etapa avançada do EE10, as seleções de desempenho necessitam de uma equipe técnica especialista em cada modalidade. Entende-se que a equipe deve ser formada por:

- Coordenador técnico - O Coordenador técnico será responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução das ações do projeto e supervisão das prestações de contas; pela comunicação SMELJ/(ENTIDADE)/Patrocinador, pela divulgação dos resultados das ações realizadas; e organizar/promover ações de contrapartida social.
- Técnico - Responsável, por toda condução do trabalho dirigido aos atletas. Planeja, orienta, dirige, coordena, avalia e executa todas as ações da equipe.
- Assistente Administrativo - Responsável pela organização burocrática referente à equipe, aos profissionais e aos participantes, para o desenvolvimento dos treinamentos e participação da equipe nas competições, além do arquivamento dos documentos de controle de caixa.
- Estagiários - Irão auxiliar o técnico na execução das atividades programadas. Seu vínculo dar-se-á por meio de Cooperação Técnica com as instituições de Ensino Superior, das faculdades de Educação Física, através do qual será possibilitada a realização do Estágio Curricular obrigatório na graduação em Educação Física.

As seleções de desempenho são formadas nas modalidades de atletismo, basquetebol, ciclismo, futebol, futebol de 5 (deficientes visuais), futsal, ginástica artística, judô, natação, corrida de orientação e vôlei de praia. Essas seleções encontram-se na transição entre os níveis mais avançados do intermediário e iniciais do nível avançado, representando assim uma etapa do desenvolvimento esportivo e que ao longo do tempo pode direcionar o aluno para melhores oportunidades no ambiente esportivo.

PONTOS A CONSIDERAR PARA TRANSIÇÃO ENTRE OS NÍVEIS E FASES:

- Processo de Crescimento e Maturação dos participantes;
- Elementos do Desenvolvimento Motor
 - A criança/adolescente está pronta para as exigências motoras da próxima fase?
- A etapa de aprendizagem dos movimentos fundamentais está concluída ou em estágio maduro para avançar (GALLAHUE; OZMUN, 2013);
- O professor deve pensar e perceber os elementos do Processo de Aprendizagem, tais como:
 - Continua a desenvolver as habilidades motoras básicas;
 - Proporciona diversas oportunidades;
 - As práticas levam ao prazer, destacam-se nas aulas os valores éticos, de cooperação, de espírito esportivo, de respeito pelo adversário; ou seja os éticos, morais e atitudinais;
 - Aumenta o nível de dificuldade dos exercícios dados para a criança encontrar novas soluções;
- Estar atento as especificidades de cada modalidade, considerar em termos de habilidades e fundamentos propostos, se os objetivos planejados, para cada nível foram:
 - a) atingidos,
 - b) parcialmente atingidos, e
 - c) não atingidos.

PORTAL CURITIBA EM MOVIMENTO

Para participação no Programa Escola+Esporte=10 (EE10) os interessados deverão realizar seu cadastro no Portal Curitiba em Movimento, através do endereço “curitibaemmovimento.curitiba.pr.gov.br”, objetivando desenvolver a prática sistemática gratuita e orientada de esportes e atividade física. O cadastro é gratuito e, ao utilizá-lo, o cidadão, aqui denominado usuário, aceita os termos e condições dispostos.

No Portal Curitiba em Movimento pode-se consultar os locais, endereços e modalidades ofertadas pela Secretaria Municipal do Esporte Lazer e Juventude (SMELJ) nas dez regionais da cidade, bem como visualizar as vagas disponíveis e realizar as inscrições para o EE10.

Através do Portal Curitiba em Movimento pode-se agendar a avaliação física, incluir atestados médicos e/ou dermatológicos, para o ingresso nas atividades, justificar faltas e receber comunicados inerentes à aula praticada.

Para o início das atividades, os menores de idade deverão apresentar ao professor o “Termo de Autorização de Responsável”, disponível no Portal Curitiba em Movimento.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO AS AÇÕES

O acompanhamento das ações e aplicação das diretrizes dar-se-á inicialmente por meio de formulário para feedback. Posteriormente, poderão ser apresentados indicadores complementares para acompanhamento das ações propostas. Além disso, o acompanhamento do número de inscritos e frequência são parâmetros de acompanhamento do projeto.

CONSIDERAÇÕES

Estes apontamentos são diretrizes metodológicas construídas coletivamente de forma que o projeto tenha uma maior identidade. Além disso, objetiva que os professores, de qualquer uma das regionais, possam conduzir o trabalho com um direcionamento coletivo, mas sem interferir no estilo próprio de cada professor. Entretanto, centraliza conteúdos e ações básicas para o fortalecimento das escolas esportivas do EE10 no que diz respeito às políticas públicas para o esporte na cidade de Curitiba. Além do conteúdo contido nesta Base Metodológica das Escolas Esportivas de Curitiba (BMEEC) - Escolas Esportivas/Diretrizes Gerais, compõem a coletânea:

- Caderno de Apoio 1 - Escolas Esportivas / Modalidades Coletivas
- Caderno de Apoio 2 - Escolas Esportivas / Modalidades Individuais
- Caderno de Apoio 3 - Escolas Esportivas / Protocolo de Retomada Covid-19

REFERÊNCIAS

Brasil. [Constituição 1988]. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo no 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. - 35. ed. - Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 454 p.

CURITIBA, Prefeitura Municipal de - Instituto Municipal de Administração Pública. **Relatório de Gestão da Prefeitura Municipal de Curitiba - 2019**. BEBER, Mariângela Baroni (org. [et. Al]. Curitiba: IMAP, 2019, 497p.

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as idades**. São Paulo: Phorte, p. 80-91, 2008.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora, 2013.

GRECO, Pablo Juan. BENDA, Rodolfo Novellino. **Iniciação Esportiva Universal I: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus. **Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo: Phorte, 2002.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Processo de ensino e aprendizagem do basquetebol: perspectivas pedagógicas**. In: ROSE JÚNIOR, D.; TRICOLI, V. (Org.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciências e prática. Barueri: Manole, 2005. p. 15-29.

PAES, R. R. **Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, supl. 5, p. 171, set. 2006. Disponível em: http://www.usp.br/eef/xipalops2006/48_Anais_p17_1.pdf

TOMITA. Andréa Setsuko Fortuna; CANAN, Felipe. **Modalidades esportivas “não tradicionais” - primeiros caminhos para uma denominação**. In: CONGRESSO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, I, 2015. Anais... Marechal Cândido Rondon, PR: UNIOESTE, p. 17. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B6i-nqv0JJdEaGFjQVRzcWtmSnM/view>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

SOUSA JUNIOR, João Ramos de; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; POLEZEL, Karina. **Oficina de esportes não convencionais**. In: CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, II, 2008. Anais... Rio Claro, SP: UNESP, p. 1-13.

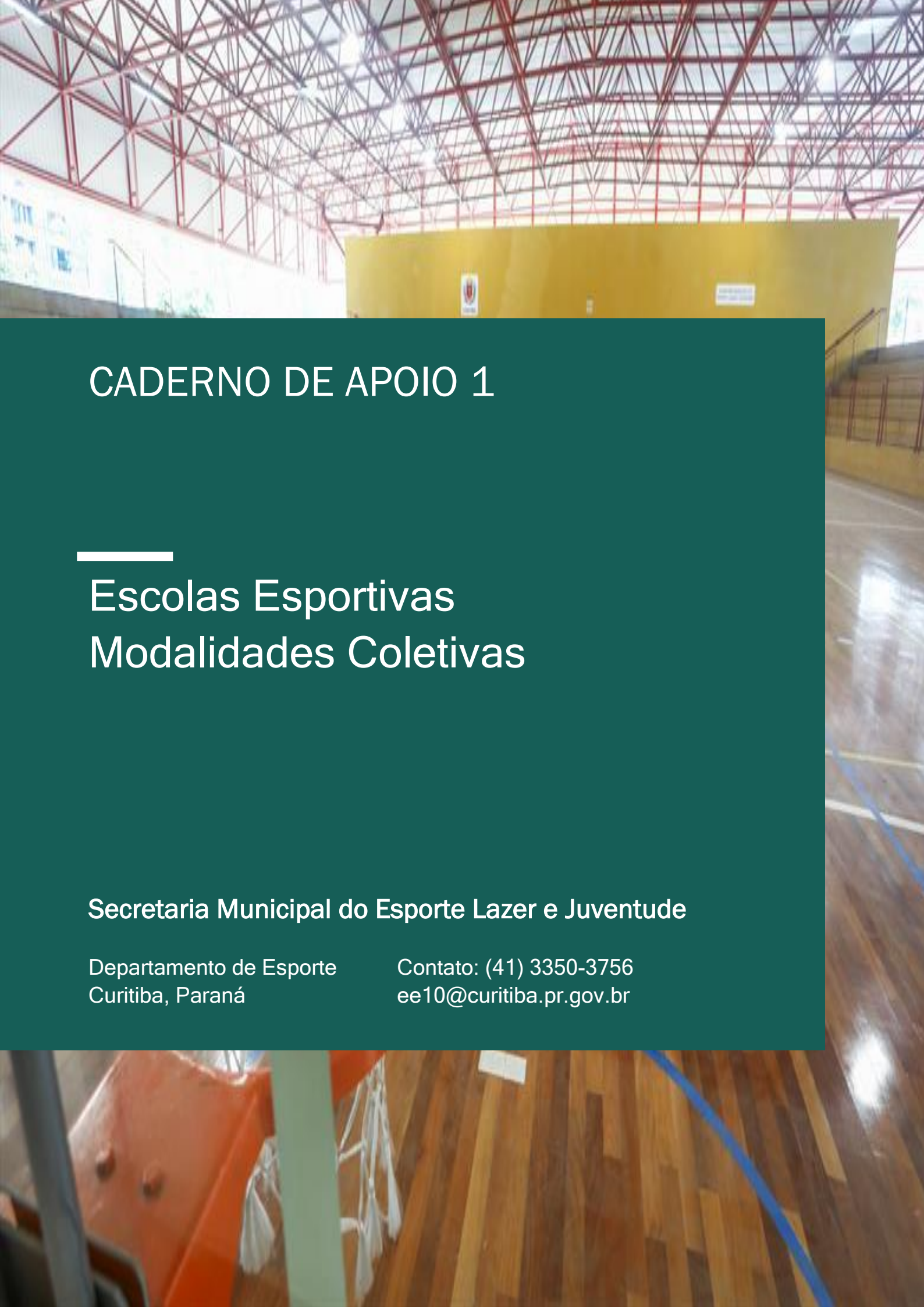
UNESCO. **A Unesco e o Esporte**. Unesco, 2013, disponível em: < <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000221313> >. Acesso em: 12 maio 2021.

PARANÁ, **Política de esportes do Paraná**. Curitiba, Paraná: Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo: Instituto Paranaense de Ciência do Esporte, 2018. 144 p.; 30 cm.

SCAGLIA, A. J. O futebol que se aprende e o futebol que se ensina. Campinas. 1999. 242f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

FREIRE, J. B. Pedagogia do esporte. In: MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. (Org.) Fenômeno esportivo no início de um novo milênio. Piracicaba: Editora Unimep, 2000. p. 91-95.
FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.

MARCHI JÚNIOR, Wanderley. O esporte “em cena”: perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um Modelo Analítico. **The journal of the Latin American socio-cultural studies of sport (ALESDE)**, v. 5, n. 1, p. 46-67, 2016.



CADERNO DE APOIO 1

Escolas Esportivas Modalidades Coletivas

Secretaria Municipal do Esporte Lazer e Juventude

Departamento de Esporte
Curitiba, Paraná

Contato: (41) 3350-3756
ee10@curitiba.pr.gov.br

Modalidades	Colaboradores
	Bruno Boschilia Carla Cristina Tagliari Carlos Eduardo Pijak Junior Felipe Luiz Bot
Diretrizes Gerais (2018-2021)	Henrique Manoel da Silva Jorge Royer Buchman José Roulien de Andrade Junior Marcelo Yudi Kimura Roseli do Rocio Teixeira Vitor Arriello Broca
	Claudionor A. Oliveira Davi Pozzetti Siba Elmar Paulo Klock Junior George André Cordeiro James Maurício Schade Luiz José Mayer de Lima Maria Cristina Fernandes Samara de Paula Neves Caetano Snege
Atletismo	César Augusto dos Santos Dalila Bulcão Mello Fabiano Yamaguchi Sottomaior Rômulo Bastos Batista Tuleski Luz Theo de Souza Nascimento
	Adir Luiz Romeo Antônio Carlos Vink Fabiana Ribeiro de Assis Juliano Passoni
Basquete	Ana Paula Pereira Bueno Cardoso Cristiane Graminho Zeni Debora Niandra Klein Elisângela Maria da Silva Eloise Figueiredo de Freitas Fabiana Pomin Felipe Gonçalves Tedescki Nathalia Scremin
	Elyandra Caroline Alves de Souza Marcelo Yudi Kimura Robert Marques Rubens Constantino Petry Neto
Ciclismo	Alexandre Escote do Amaral Alvaro Luiz Soares Consalter Carlos Afonso Marchiotti de Matos Carlos Cezar Senkow Celso Ribeiro Claudinei Engelhorn Dias Eduardo Kitaka Jorge Henrique de Lima Higor Daniel Matos da Silva Paulo Eduardo Vilane de Freitas Rafael Julian Sperotto Rafael Luiz Estival Rodrigo Branco Sozzi Rodrigo Chaves Luís Fernando de Alcântara Araújo Sergio Bernardo Gomes Ricardo José Donato
Dança	
Esportes de Raquete (Tênis)	
Futsal	

	Wellington Luis Barbosa
	Ana Paula Pereira Bueno Cardoso
	Andrea Sberze Flexa
	Claudio José Terra
	Cristiane Graminho Zeni
	Debora Niandra Klein
Ginástica Artística	Elisângela Maria da Silva
	Eloise Figueiredo de Freitas
	Fabiana Pomin
	Felipe Gonçalves Tedescki
	Inara Luzia Ribas M. Stival
	Roseli do Rocio Teixeira
	Fernando Gabriel H. Harmuch
Handebol	Hiran Cassou
	Juliana Silva Pereira
	Mariana Trindade Rosa de Souza
	Rodolfo Abrantes
	Fernando Gabriel H. Harmuch
Iniciação Esportiva	Hiran Cassou
	Juliana Silva Pereira
	Mariana Trindade Rosa de Souza
	Rodolfo Abrantes
	Carlos André Gusso Kussumoto
Lutas	Daniella de Alencar Passos
	Kelly Cristina Polli
	Paula Abreu
	Paulo Roberto da Silva
	Rodrigo Fernando Bunese
	Audi Alerson Cataplan de Souza
Natação	Alexandre Godofredo da Silva
	Liliane Machado Bot
	Lorena Isabel Blynoski
	Luciana Silveira Moreschi
	Luciano
	Rafael Dias de Melo
	Rui Armando de Lacerda Macedo Junior
	Adilson Stival
	Alexandre Menossi
	Claudio Filietaz
	Claudio Gerônimo
Voleibol	Fabio Luis Ribeiro de Lima
	Felipe Gonçalves Tedescki
	Lucas Paulo Torezin
	Paulo Marques da Silva
	Rosemari da Graça
	Siham Boehm Ibrahim Arram
	Silvana Ferreira da Silva Marra
	Vanessa Freitas Dresser
	Wellington Luis Barbosa

ESCOLAS ESPORTIVAS - MODALIDADES COLETIVAS

O planejamento proposto para as modalidades esportivas foi construído a partir de grupos de estudo realizados no ano de 2018, considerando as devidas expertises, vivências e experiências dos profissionais de educação física da SMELJ. Além disso, nesses grupos foram consideradas as realidades encontradas nos núcleos regionais, de forma que o trabalho possa ser desenvolvido nas dez regionais da cidade de Curitiba. No ano de 2021 as informações dos materiais de planejamento serão revisadas por professores da SMELJ. Fazem parte do rol de modalidades coletivas do EE10: *basquetebol, futsal, futsal-sintético, handebol, futebol de campo, futebol sintético, polo aquático, voleibol e vôlei de praia*. Sendo neste momento apresentado os planejamentos de basquete, futsal, handebol e voleibol.

BASQUETEBOL

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Basquetebol

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Quando trabalhamos o basquetebol em sua iniciação buscamos que a criança tenha uma vivência do esporte em sua base, onde ela brinque de basquetebol, aprenda a fazer uma cesta e desenvolva e execute os valores, atitudes, habilidades do esporte, com isso descubra seu corpo e suas capacidades através do basquetebol.
- Tendo como base a fundamentação sociológica, considerando a vantagem da manifestação do aluno em todos os sentidos, pois fala-se no desenvolvimento como um todo. É preciso atentar sobre a rotatividade de alunos para que possa ser dada sequência ao trabalho.
- Comportamento, comprometimento, coleguismo, honestidade.
- Organização, coordenação, ações a serem tomadas, realizações das atividades, soluções de problemas, orientação e concretização para alcançar um objetivo.
- Observar e organizar as condições de trabalho (material disponível, espaço).
- O professor deve compreender a combinação dos elementos como biotipo e idade, correlacionando-os as cargas de trabalho, intensidade do treinamento, ensino da mecânica dos movimentos nas repetições dos exercícios técnicos e dos sistemas táticos. Na iniciação é necessário fornecer uma base sólida antes da especialização, simplificando o jogo normal para formas reduzidas.

- Basquetebol - Planejamento Anual

Modalidade:		Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)					
Professor:		Níveis Aprendizagem:	Iniciante	Intermediário	Avançado						
Escolas Esportivas - planejamento EE10 Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE											
PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - BASQUETEBOL											
Ano:	Mês:	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Semana	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4
Capacidades Físicas	Força										
	Flexibilidade										
	Resistência										
	Agilidade										
	Coordenação										
Fundamentos Técnicos	Manejo de Bola										
	Drible										
	Passe										
	Arremesso										
Defensivas	Deslocamentos										
	Rebote										
	Bloqueio										
	Defesa da bola										
	Linha do passe/Ajudas										
Ofensivas	Arremesso										
	Rebote										
	Drible										
	Finta										
	Passe										
Transição (contra-ataque)	Ofensivo										
	Defensivo										
Sistema de Jogo	5 abertos										
Sistemas Defensivo	Individual quadra toda										
	Individual meia quadra										
	Por Zona										
Eventos/Aulas especiais											
Aulas Especiais		Eventos		O trabalho do basquetebol em sua iniciação busca que a criança tenha uma vivência do esporte em sua base, onde ela brinque de basquetebol, aprenda a fazer uma cesta, desenvolva e execute os valores, atitudes, habilidades do esporte, com isso descubra seu corpo e suas capacidades através do basquetebol. O técnico deve compreender a combinação dos elementos biotipo e idade, correlacionando-os as cargas de trabalho, intensidade do treinamento, ensino da mecânica dos movimentos nas repetições dos exercícios técnicos e dos sistemas táticos. Na iniciação fornecer uma base sólida antes da especialização, simplificando o jogo normal para formas reduzidas. Enfatizar comportamento, comprometimento, coleguismo e honestidade.							
Número	Tema	Letra	Tipo								
1		A	Festival SUB 11								
2		B	Festival SUB 13								
3		C	Festival de Fundamentos								
4		D	Campo Avelino								
Observações:											

FUTSAL

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Futsal

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Trabalhar: defesa, ataque, transições e reforço, usar a metodologia global, pois aproxima da realidade do jogo com tomada de decisão, otimização, memorização e é dinâmica.
- Boas intervenções do Professor, planejamento, feedback, adaptação a realidade do grupo, ética.
- Considerar para o planejamento a faixa etária, material disponível, espaço físico e o conhecimento dos alunos sobre o jogo.
- Avaliar constantemente a aprendizagem, a permanência do aluno no esporte, a vontade de continuar nas aulas, a referência para as atividades, a construção de novas metodologias.
- Proporcionar a troca de experiências com clubes, assistir jogos das federações e ter material adequado para a categoria.

• Futsal - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10

Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE



Modalidade:		Ano:	Fase do Programa:		Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)
Professor:		Níveis Aprendizagem:		Iniciante	Intermediário	Avançado	

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - FUTSAL

Ano:	Mês:	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	Semana	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Contextos Táticos Defensivos	Pressão na bola																																								
	Acompanhar																																								
	Retornar																																								
	Fechar espaços																																								
	Coberturas																																								
	Marcar em equilíbrio																																								
	Induzir o sentido																																								
Sobrepor coberturas																																									
Contextos Táticos Ofensivos	Passe veloz																																								
	1X1																																								
	Passar em profundidade																																								
	Fazer Aproximação																																								
	Sair no vazio																																								
	Apoiar o passe																																								
	Movimentação																																								
Inteligência para decidir																																									
Jogadas combinadas																																									
Contextos Táticos de Transições Defensivas	Retornar																																								
	Temporizar																																								
	Pressionar a bola																																								
Contextos Táticos de Transições Ofensivas	Velocidade																																								
	Fixar marcador																																								
	Entrar linha de passe																																								
	Tomar decisão																																								
Contextos Táticos de Bolas Paradas	Profundidade sem bola																																								
	Faltas																																								
	Escanteios																																								
	Lateral ofensivo																																								
	Lateral defensivo																																								
	Salida de meio																																								
Eventos/Aulas especiais																																									

Aulas Especiais e Eventos	
Número	Tema
A	
B	
C	
D	

Trabalhar: defesa, ataque, transições e reforço, usar a metodologia global, pois aproxima da realidade do jogo com tomada de decisão, otimização, memorização e é dinâmica. Boas intervenções do Professor, planejamento, feedback, adaptação a realidade do grupo, ética. Considerar para o planejamento a faixa etária, material disponível, espaço físico e o conhecimento dos alunos sobre o jogo.

Avaliar constantemente a aprendizagem, a permanência do aluno no esporte, a vontade de continuar nas aulas, a referência para as atividades, a construção de novas metodologias. Proporcionar a troca de experiências com clubes, assistir jogos das federações e ter material adequado para a categoria.

HANDEBOL

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Handebol

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Trabalhar os princípios da iniciação esportiva universal, estimulando atitudes de cooperação e amizade, proporcionando vivências para o desenvolvimento global da criança de forma lúdica.
- Utilizar o Mini-Hand para o primeiro contato do aluno com o esporte, integrando os elementos básicos do esporte com a criança, utilizando atividades lúdicas para atrair a atenção e o envolvimento do aluno.
- É importante que na iniciação, a criança jogue e se divirta durante o aprendizado da modalidade.
- Considerar para o planejamento a faixa etária, material disponível, espaço físico e o conhecimento dos alunos sobre o esporte.
- Avaliar constantemente a aprendizagem, a permanência do aluno no esporte, a vontade de continuar nas aulas, a referência para as atividades, a construção de novas metodologias.

- Handebol - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10

Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE



Modalidade:	Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)
Professor:		Níveis Aprendizagem:	Iniciante	Intermediário	Avançado

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - HANDEBOL

Ano:	Mês:	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	Semana	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Capacidades físicas	Força																																								
	Flexibilidade																																								
	Resistência																																								
	Agilidade																																								
	Coordenação																																								
Fundamentos Técnicos	Manejo de Bola																																								
	Drible																																								
	Passe																																								
	Arremesso																																								
Ações de Jogo Defensivas	Movimentos Goleiro																																								
	Retorno																																								
	Rebote																																								
	Bloqueio																																								
	Bloqueio de Arremesso																																								
Ações de Jogo Ofensivas	Deslocamentos																																								
	Arremesso																																								
	Rebote																																								
	Drible																																								
	Finta																																								
Transição (contra-ataque)	Passe																																								
	Bloqueios (Corta-luz)																																								
	Cruzamentos																																								
Sistemas Ofensivos	Ofensivo																																								
	Defensivo																																								
	6 x 0																																								
	5 x 1																																								
	3 x 3																																								
Sistemas Defensivos	4 x 2																																								
	Individual																																								
	6 x 0																																								
	5 x 1																																								
	5 x 0 x 1																																								
Eventos/Aulas especiais																																									
Aulas Especiais		Eventos		Trabalhar os princípios da iniciação esportiva universal, estimulando atitudes de cooperação e amizade, proporcionando vivências para o desenvolvimento global da criança de forma lúdica.																																					
Número	Tipo	Número	Tipo																																						
1		A																																							
2		B																																							
3		C																																							

VOLEIBOL

Projeto EE10 - síntese das discussões

Grupo de Estudo: Voleibol

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Pensar as atividades considerando o número de participantes, o tempo, o espaço, o material e o objetivo a ser atingido no período.
- Utilizar métodos variados adequados a cada objetivo estabelecido:
 - Parcial/analítico para lapidação da técnica, porém com a desvantagem de não refletir a realidade do jogo;
 - Reduzido pois traz elementos do jogo (oposição e colaboração do colega), trabalho em equipe, facilidade para participar de jogos, aumenta o dinamismo, é mais participativo, tendo apenas como desvantagem a transição entre as fases de desenvolvimento;
 - Adaptado para facilitar a participação e promover a motivação por meio de vivências positivas dos alunos;
 - Global que reflete a realidade de jogo, mas para as faixas etárias maiores, pois para participar ativamente do jogo necessita de certo nível de exigência nos fundamentos.
- Enfatizar no desenvolvimento das aulas as condutas usadas pelo projeto "Leões do Vôlei":
 - Acolhimento dos alunos, explicando o objetivo da aula;
 - Aquecimento com alongamentos, exercícios de coordenação que reflitam o que será trabalhado na aula;
 - Fundamentos técnicos e táticos;
 - Formato de minijogo/ jogo adaptado ou jogo;
 - Finalizar a aula com conversas sobre o que foi trabalhado, tranquilizando os alunos.
- Considerar o nível dos alunos nos fundamentos e nas variações utilizadas, são aspectos importantes:
 - Motivacional: para incentivar a participação, diversão e integração de todos os envolvidos no processo de maneira mais abrangente e lúdica possível, respeitando as fases de desenvolvimento motor, bem como, biopsicossocial dos alunos.
 - Socialização e sociabilização: no sentido de estimular o desenvolvimento dos alunos e o entendimento do papel que o esporte ocupa em sua vida social, bem como a capacitação dos alunos para interagir com respeito em relação aos demais.
 - Valores olímpicos e paraolímpicos: fazendo as críticas pertinentes no momento que as situações ocorrerem durante as atividades;
 - Prática esportiva por meio de situações diversificadas e através de jogos reduzidos, com relação ao tamanho da área de jogo, o número de participantes, a quantidade de pontos por jogo, o tempo das orientações e comentários por parte do professor.

• Voleibol - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10

Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE



Modalidade:	Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)
Professor:		Níveis Aprendizagem:	Iniciante	Intermediário	Avançado

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - VOLEIBOL

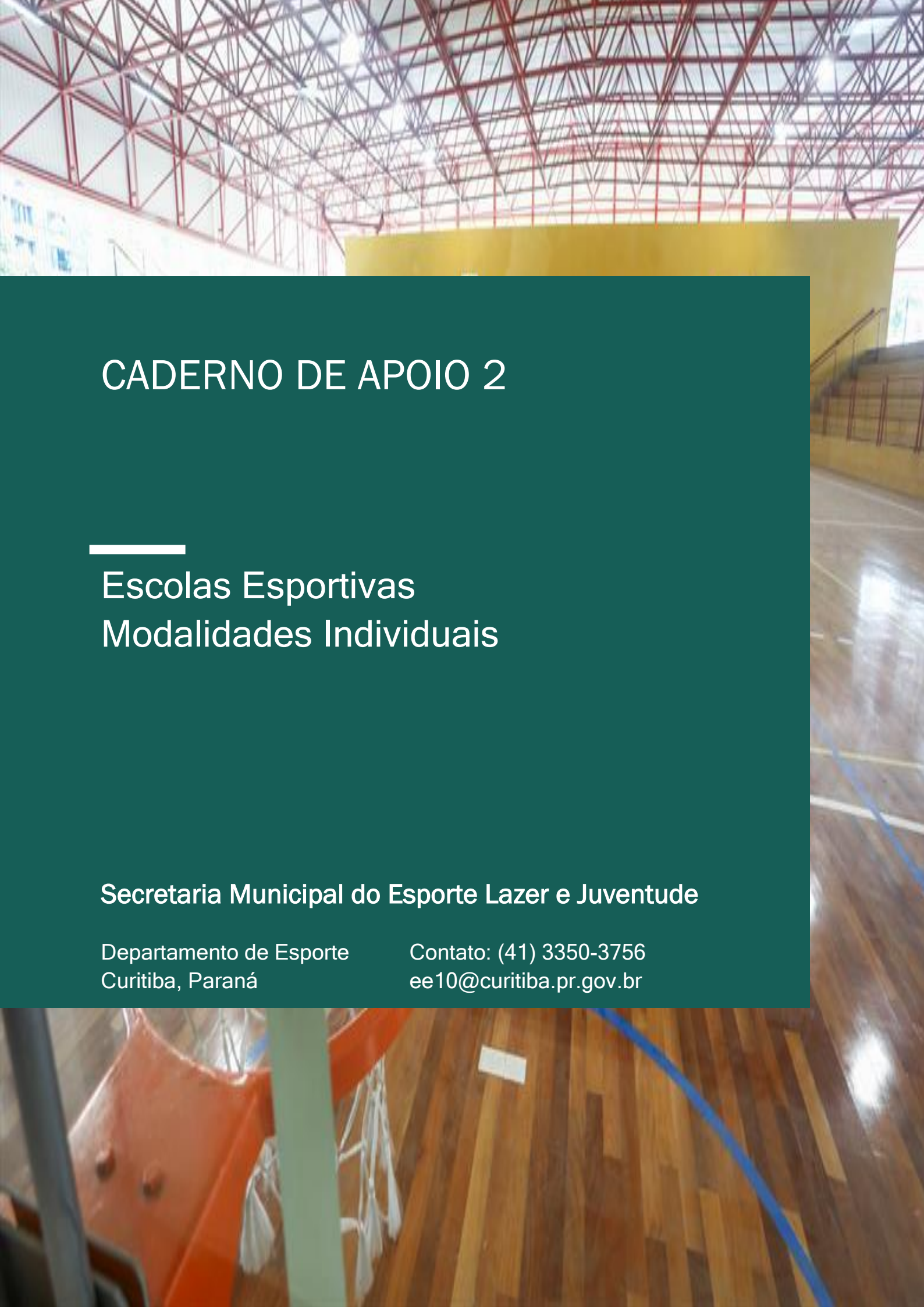
Ano:	Mês:	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Semana	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4
Capacidades físicas	Força										
	Resistência										
	Flexibilidade										
	Velocidade										
	Agilidade										
Fundamento Técnico	Coordenação										
	Saque										
	Toque										
	Manchete										
	Ataque										
Ações de Jogo	Bloqueio										
	Passe										
	Levantamento										
	Ataque										
	Defesa										
Sistema de jogo	Saque										
	Ataque/Cobertura										
	Defesa/Leitura										
	Def./Corr. Largada										
	Ataque/Cobertura										
Sistema de jogo	1x3 leitura										
	1x3 corr. Largada										
	3x1 bloc. Corredor										
	6x0 levantador na 3										
	6x0 levantador na 2										
Sistema de jogo	6x0 levantador na 1										
	aulas especiais/ eventos										

Aulas Especiais		Eventos	
Número	Tema	Número	Tipo
1		A	
2		B	
3		C	
4		D	
5		E	
6		F	

Utilizar métodos variados adequados a cada objetivo estabelecido:

- Parcial/analítico para lapidação da técnica, porém com a desvantagem de não refletir a realidade do jogo;
- reduzido pois traz elementos do jogo (oposição e colaboração do colega), trabalho em equipe, facilidade para participar de jogos, aumenta o dinamismo, é mais participativo,, tendo apenas como desvantagem a transição entre as fases de desenvolvimento;
- adaptado para facilitar a participação e promover a motivação por meio de vivências positivas dos alunos;
- Global que reflete a realidade de jogo, mas para as faixas etárias maiores, pois para participar ativamente do jogo necessita de certo nível de exigência nos fundamentos.

Enfatizar no desenvolvimento das aulas as condutas usadas pelo projeto "leões do volei".



CADERNO DE APOIO 2

Escolas Esportivas Modalidades Individuais

Secretaria Municipal do Esporte Lazer e Juventude

Departamento de Esporte
Curitiba, Paraná

Contato: (41) 3350-3756
ee10@curitiba.pr.gov.br

Modalidades	Colaboradores
	Bruno Boschilia Carla Cristina Tagliari Carlos Eduardo Pijak Junior Felipe Luiz Bot
Diretrizes Gerais (2018-2021)	Henrique Manoel da Silva Jorge Royer Buchman José Roulien de Andrade Junior Marcelo Yudi Kimura Roseli do Rocio Teixeira Vitor Arriello Broca
	Claudionor A. Oliveira Davi Pozzetti Siba Elmar Paulo Klock Junior George André Cordeiro James Maurício Schade Luiz José Mayer de Lima Maria Cristina Fernandes Samara de Paula Neves Caetano Snege
Atletismo	César Augusto dos Santos Dalila Bulcão Mello Fabiano Yamaguchi Sottomaior Rômulo Bastos Batista Tuleski Luz Theo de Souza Nascimento
	Adir Luiz Romeu Antônio Carlos Vink Fabiana Ribeiro de Assis Juliano Passoni
Basquete	Ana Paula Pereira Bueno Cardoso Cristiane Graminho Zeni Debora Niandra Klein Elisângela Maria da Silva Eloise Figueiredo de Freitas Fabiana Pomin Felipe Gonçalves Tedescki Nathalia Scremin
	Elyandra Caroline Alves de Souza Marcelo Yudi Kimura Robert Marques Rubens Constantino Petry Neto
Ciclismo	Alexandre Escote do Amaral Alvaro Luiz Soares Consalter Carlos Afonso Marchiotti de Matos Carlos Cezar Senkow Celso Ribeiro Claudinei Engelhorn Dias Eduardo Kitaka Jorge Henrique de Lima Higor Daniel Matos da Silva Paulo Eduardo Vilane de Freitas Rafael Julian Sperotto Rafael Luiz Estival Rodrigo Branco Sozzi Rodrigo Chaves Luís Fernando de Alcântara Araújo Sergio Bernardo Gomes Ricardo José Donato
Dança	
Esportes de Raquete (Tênis)	
Futsal	

	Wellington Luis Barbosa
	Ana Paula Pereira Bueno Cardoso
	Andrea Sberze Flexa
	Claudio José Terra
	Cristiane Graminho Zeni
	Debora Niandra Klein
Ginástica Artística e Rítmica	Elisângela Maria da Silva
	Eloise Figueiredo de Freitas
	Fabiana Ap. Molina Azevedo
	Fabiana Pomin
	Felipe Gonçalves Tedescki
	Inara Luzia Ribas M. Stival
	Roseli do Rocio Teixeira
	Fernando Gabriel H. Harmuch
Handebol	Hiran Cassou
	Juliana Silva Pereira
	Mariana Trindade Rosa de Souza
	Rodolfo Abrantes
	Fernando Gabriel H. Harmuch
Iniciação Esportiva	Hiran Cassou
	Juliana Silva Pereira
	Mariana Trindade Rosa de Souza
	Rodolfo Abrantes
	Carlos André Gusso Kussumoto
	Daniella de Alencar Passos
Lutas	Kelly Cristina Polli
	Paula Abreu
	Paulo Roberto da Silva
	Rodrigo Fernando Bunese
	Audi Alerson Cataplan de Souza
	Alexandre Godofredo da Silva
	Liliane Machado Bot
Natação	Lorena Isabel Blynoski
	Luciana Silveira Moreschi
	Luciano
	Rafael Dias de Melo
	Rui Armando de Lacerda Macedo Junior
	Adilson Stival
	Alexandre Menossi
	Claudio Filietaz
	Claudio Gerônimo
	Fabio Luis Ribeiro de Lima
Voleibol	Felipe Gonçalves Tedescki
	Lucas Paulo Torezin
	Paulo Marques da Silva
	Rosemari da Graça
	Siham Boehm Ibrahim Arram
	Silvana Ferreira da Silva Marra
	Vanessa Freitas Dresser
	Wellington Luis Barbosa

ESCOLAS ESPORTIVAS - MODALIDADES INDIVIDUAIS

O planejamento proposto para as modalidades esportivas foi construído a partir de grupos de estudo realizados no ano de 2018, considerando as devidas expertises, vivências e experiências dos profissionais de educação física da SMELJ. Além disso, nesses grupos foram consideradas as realidades encontradas nos núcleos regionais, de forma que o trabalho possa ser desenvolvido nas dez regionais da cidade de Curitiba. No ano de 2021 as informações dos materiais de planejamento serão revisadas por professores da SMELJ. Fazem parte do rol das modalidades individuais: *atletismo, badminton, ballet infantil, bocha adaptada, boxe, capoeira, corrida, corrida de orientação, ciclismo, dança criativa, ginástica artística, ginástica infantil (kids), ginástica rítmica, escalada, iniciação esportiva, jazz, judô, karatê, luta olímpica; Muay Thai, natação, skate, Tae Kwon Do, tênis de mesa, tênis de campo, triathlon*. Sendo neste momento apresentado os planejamentos de atletismo, ciclismo, danças, esportes de raquete (tênis de campo), ginástica artística, ginástica rítmica, iniciação esportiva, lutas e natação.

ATLETISMO

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Atletismo

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Estimular a prática esportiva através do Atletismo, promovendo a socialização dos indivíduos, levando-os a uma prática contínua de atividade física, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida.
- Enfatizar no desenvolvimento das aulas a metodologia padrão:
 - Racionalização da aula;
 - Adotar uma sequência pedagógica;
 - Uso de uniforme/vestimenta adequada;
 - Postura do professor condizente com sua práxis pedagógica/pilares do projeto EE10.
- Adequar a aula à realidade do público, considerando a avaliação diagnóstica (grupos homogêneos/heterogêneos), recursos materiais e espaço físico.
- Estabelecer uma metodologia específica e adequada para as faixas etárias:
 - Promover atividades de socialização e cooperação entre os participantes;
 - Promover a participação em torneios e festivais;
 - Desenvolver atividades lúdicas e prazerosas para os participantes, a fim de garantir a fidelização dos mesmos.
- Dar ênfase no trabalho de base, ampliando o repertório motor dos participantes, fortalecimento muscular e coordenação motora ampla.
- A participação em competições é recomendada apenas para alunos com idade acima de 13 anos.
- METODOLOGIA INDICADA: Mini atletismo Iniciação ao esporte. Disponível em:
<http://multimidia.curitiba.pr.gov.br/2015/00161655.pdf>

• Atletismo - Planejamento Anual

Modalidade:		Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)					
Professor:		Níveis Aprendizagem:		Iniciante	Intermediário	Avançado					
Escolas Esportivas - planejamento EE10 Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE											
PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - MINI ATLETISMO - Amizade (6 a 9 anos)											
Ano:	Mês:	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Semana	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4
Capacidades Físicas	Força										
	Resistência										
	Flexibilidade										
	Agilidade										
	Potência										
	Coordenação										
Corridas de Velocidade	Velocidade										
	Estafeta										
	Saída de bloco										
	Corrida com barreiras										
Corridas de Resistência	Revezamento										
	Circuito										
Saltos	Estafeta										
	Horizontais										
Lançamentos e Arremessos	Verticais										
	Disco										
	Pelota										
	Foquetinho										
	Martelo										
	Peso										
Eventos/Aulas especiais											
Aulas Especiais		Eventos									
Número	Tema	Número	Tipo								
1	Festival por modalidade velocidade e resistência	A	Ao final de cada conteúdo na própria regional								
2	Festival por modalidade saltos e Lançamentos	B	Ao final de cada conteúdo na própria regional								
3	Festival Geral	C	Encontro de todas as regionais 20 alunos por regional								
4		D									
5		E									
6		F									

METODOLOGIA INDICADA: Mini atletismo Iniciação ao esporte
<http://multimidia.curitiba.pr.gov.br/2015/00161655.pdf>

Modalidade:		Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)					
Professor:		Níveis Aprendizagem:		Iniciante	Intermediário	Avançado					
Escolas Esportivas - planejamento EE10 Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE											
PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - Respeito (10 a 14 anos) / Excelência (15 a 17 anos)											
Ano:	Mês:	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Semana	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4
Capacidades Físicas	Força										
	Resistência										
	Flexibilidade										
	Agilidade										
	Potência										
	Coordenação										
comidas rasas	Velocidade										
	velocidade/ revezamento										
marcha atlética	meio fundo										
	fundo										
Corridas com barreira e obstáculos	marcha atlética										
	curtas										
Saltos horizontais	longas										
	distância										
Saltos verticais	triplo e duplo										
	altura										
Lançamentos	vara (para as unidades com estrutura)										
	disco										
	Pelota (iniciação)										
	dardo										
arremesso	martelo										
	peso										
provas combinadas											
tetralto/ pentatlo											
Eventos/Aulas especiais											
Aulas Especiais		Eventos									
Número	Tema	nº	Tipo								
1	Jogos escolares	A	fase municipal								
2	Jogos escolares	B	fase estadual								
3	campeonato paranaense pré-mirim	C	destaques das regionais que comporão a seleção								
4	Circuito infantil de corridas SMLJ	D	4 etapas								

CICLISMO

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Ciclismo

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- O planejamento das modalidades do Ciclismo tem como principal objetivo a segurança da criança/atleta, visando ensinar o cuidado e a organização do seu material, mostrando a importância da responsabilidade. As aulas são organizadas de forma lúdica, envolvendo todas as crianças na atividade de forma coletiva, educar com disciplina, respeitando horário, professor e demais colegas.
- Ensinar de acordo com as faixas etárias:
 - Na iniciação ao ciclismo, priorizar o lúdico, domínio da bicicleta, trabalhar com ênfase na agilidade, coordenação e velocidade. Respeitar os períodos sensíveis de cada idade. Motivar as crianças com participação em festivais.
 - Na modalidade de BMX, por tratar-se de um esporte que necessita de início precoce, diferentemente de outras modalidades, as crianças poderão ser atendidas a partir dos 05 anos, conforme normativas da União Ciclista Internacional.
 - Entre 10 e 14 anos propiciar a maior vivência possível nas mais variadas disciplinas e provas do ciclismo. Envolver os alunos em campeonatos.
 - Na fase de especialização, trabalhar mais especificamente a técnica exigida. Incluir treinamentos de força para auxiliar no rendimento (treinamento específico).
- Enfatizar no desenvolvimento das aulas:
 - A verificação do material de segurança (capacetes e luvas), verificação da bicicleta (marchas, freios, revisão e limpeza).
 - O treinamento é realizado conforme a disciplina: Pista, estrada, BMX e BMB.
 - Reconhecer o espaço que será realizado o treino/aula.
 - Recolher materiais extras utilizados na aula e verificar as condições de seus equipamentos ao final da atividade.
- Considerar o conhecimento do grupo, a disciplina (BMX, MB, Pista e estrada), a categoria (infanto, juvenil, júnior e elite), o espaço, o calendário esportivo, material e nível técnico.

• Ciclismo - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10

Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Modalidade:

Ano:

Fase do Programa:

Amizade (6-9 anos)

Respeito (10-14 anos)

Excelência (15-17 anos)

Professor:

Níveis Aprendizagem:

Iniciante

Intermediário

Avançado

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - CICLISMO

Ano:	Mês:	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
Semana		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Capacidades Físicas	Agilidade																																								
	Equilíbrio																																								
	Coordenação																																								
	Velocidade																																								
	Velocidade de Reação																																								
Geral / Básico da Modalidade	Espaço																																								
	Equipamentos																																								
	Segurança																																								
	Organização																																								
	Autonomia																																								
	Regras																																								
	Grupo																																								
	Disciplina																																								
Táticas																																									
Estrada	Mecânica competitiva																																								
	Volume																																								
	Intensidade																																								
	Altímetria																																								
	Grupo																																								
	Técnica																																								
	Especificidade																																								
	Partida																																								
Pista	Lançado																																								
	Acelerado/Desacelerado																																								
	Ambientação																																								
	Outras Disciplinas	Velocidade																																							
Técnica																																									
Táticas																																									
BMX																																									
	Freestyle																																								
	Ciclismo artístico e de salão																																								
Eventos/Aulas especiais																																									
Aulas Especiais																																									
Eventos																																									
Número	Tema																																								
1																																									
2																																									
3																																									
4																																									

• Ciclismo BMX - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10
 Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Modalidade: _____
 Professor: _____

Ano: _____
 Níveis Aprendizagem: _____

Fase do Programa: _____
 Amizade (6-9 anos) _____
 Respeito (10-14 anos) _____
 Excelência (15-17 anos) _____

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - CICLISMO BMX

Ano:	Mês:	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Semana		1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4
Capacidades Físicas	Agilidade				x	x					
	Equilíbrio	x	x	x	x	x	x				
	Coordenação				x	x					
	Velocidade										
	Velocidade de Reação										
	Resistência Muscular	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Geral / Básico da Modalidade	Espaço										
	Equipamentos	x	x		x	x					
	Segurança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Organização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Autonomia	x	x		x	x					
	Regras										
	Grupo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Disciplina	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Táticas										
	Nocões de Mecânica	x	x	x							
BMX Racing	Ambientação	x	x	x	x	x					
	Transposição de obstáculos				x	x	x	x	x	x	x
	Técnica de Largada										
	Técnica de curvas										
	Resistência aeróbica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Resistência anaeróbica										

Aulas Especiais		Eventos	
Número	Tema	Letra	Tipo
1		A	
2		B	
3		C	
4		D	

Observações:

DANÇAS

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Danças

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Atentar para questões relacionadas ao Espaço físico, Faixa etária, número de crianças, tempo de aula, vestimenta, acervo motor, habilidades motoras, festivais, circuitos e mostras.
- Concepção sócio interacionista, vivência, experimentação, improvisação.
- A estrutura da aula é executada de acordo com os combinados e com explicação quanto à estrutura da aula, envolvendo: aquecimento, alongamento, desenvolvimento da aula (exercícios de diagonal, coreografias, corrigir o posicionamento) e Feedback da aula (reunir os alunos e expor os pontos positivos e pontos a melhorar da aula, explicar o que precisa ser aprimorado para a próxima aula).

• Danças - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10

Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE



Modalidade:		Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)
Professor:			Níveis Aprendizagem:	Iniciante	Intermediário	Avançado

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - DANÇA

Ano:	Mês:	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	Semana	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Aquecimento	Atividades recreativas																																								
	Atividades rítmicas																																								
	Brinquedos Cantados																																								
	Aquecimento Articular																																								
	Alongamento																																								
Elementos da Dança/ Movimento Humano	Peso/Espaço																																								
	Tempo/Ritmo																																								
	Fluência																																								
	Flexibilidade																																								
	Agilidade																																								
	Equilíbrio																																								
Exercícios técnicos	Força																																								
	Improvisação																																								
	Foco																																								
	Giros e Rolamentos																																								
	Salto e Quedas																																								
Elaboração da coreografia	Piruetas																																								
	Deslocamentos																																								
	Exercícios técnicos específicos																																								
	Composição coreográfica																																								
	Recursos coreográficos																																								
	Formação coreográfica																																								
	Princípios estéticos da forma																																								
	Apresentação																																								
Eventos/Aulas especiais																																									

Aulas Especiais		Eventos	
Número	Tema	Número	Tipo
1		A	FESTIVAL DE DANÇA
2		B	MOSTRAS REGIONAIS
3		C	CIRCUITO DE DANÇA SMELJ
4		D	MOSTRA ESCOLAR DE DANÇA DE CURITIBA
5		E	CIRCUITO DE DANÇA SMELJ

ESPORTES DE RAQUETE - TÊNIS DE CAMPO

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Esportes de Raquete – Tênis

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Enfatizar no desenvolvimento das aulas: discussão, aquecimento, alongamento, atividades de desenvolvimento técnico e tático, Jogo, discussão.
- Considerando a faixa etária e o conhecimento do grupo quanto a técnica, tática, maturação e quanto ao espaço e materiais, utilizar nas aulas o minijogo, o mini tênis e quadras com espaços reduzidos.
- O trabalho é desenvolvido de forma interacionista, inatista e tecnicista proporcionando alcançar o objetivo a ser trabalhado em cada aula.
- A vantagem do trabalho de forma racionada evidencia-se ao evitar questões de especialização precoce, ao auxiliar na motivação dos participantes, e melhorar a interação entre professores e alunos. Não há desvantagens diante do uso equilibrado das três metodologias.

• Esportes de Raquete - Tênis - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10

Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE



Modalidade:	Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)
Professor:		Níveis Aprendizagem:	Iniciante	Intermediário	Avançado

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - TÊNIS

Ano:	Mês:	Semana	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
			1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4
Capacidades físicas	Força											
	Resistência											
	Flexibilidade											
	Velocidade											
	Agilidade											
Capacidade cognitivas e motoras	Coordenação											
	Atividades com bola											
	Atividades com raquete											
	Atividades com bola e raquete											
	Atividades de posicionamento											
Fundamentos técnicos- golpes básicos	Atividades de deslocamento											
	Direita ou forehand											
	Esquerda ou backhand											
	Saque por baixo											
	Voleio											
Fundamentos Táticos e de jogo	Smash (opcional – dependerá do nível da turma)											
	Efeito- Spin											
	Efeito- Slice											
Situções de jogo	Área de saque											
	Fundo de quadra											
	Quadra de simples e duplas											
	Paralela											
Conhecimentos teóricos	Cruzada											
	Curta											
	Saque voleio											
	História											
	Regras											
	Contagem											
	Eventos/Aulas especiais											

Aulas Especiais		Eventos	
Número	Tema	Número	Tipo
1		A	
2		B	
3		B	

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Ginástica Artística

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- A Ginástica Artística é realizada através de exercícios que possibilitam à criança vivência e experimentação para desenvolver e melhorar suas capacidades físicas e psíquicas, utilizando os movimentos no Solo, na Trave de Equilíbrio, nas Paralelas ou Barras e Mesa de Saltos, próprios deste esporte individual, considerando também o nível de aprendizagem dos alunos, o espaço físico, a faixa etária, o número de crianças, tempo de aula, acervo motor, habilidades motoras e o calendário de apresentação (festivals, circuitos e mostras).
- Na SMELJ trabalha-se com a iniciação esportiva, procurando desenvolver a criança integralmente. Por tratar-se de um esporte que necessita de início precoce, diferentemente de outras modalidades, as crianças atendidas estão na faixa etária entre 05 a 09 anos, mas as idades superiores só poderão participar se tiverem iniciado a formação na faixa etária da amizade.
- As turmas deverão ser compostas por no máximo 15 crianças, e o trabalho será desenvolvido por 1 professor e 1 estagiário, quando o professor trabalha sozinho indica-se no máximo 10 alunos.
- Para a iniciação são 2 aulas por semana (segundas e quartas-feiras ou terças e quintas-feiras), com duração de 50 min (Babys) até uma hora.
-
- A estrutura da aula distribui-se em: aquecimento, preparação física, desenvolvimento da aula. Assim distribuída:
 - Aquecimento Geral (preparação para as próximas fases) – 10 minutos;
 - Preparação Física Específica (movimentos acrobáticos e exercícios ginásticos) – 20 minutos;
 - Parte Básica nos Aparelhos (conteúdo da aula) – 15 minutos;
 - Parte Final (retrospectiva da aula e fortalecimento muscular) - Maromba – 10 minutos e (Relaxamento) – 5 minutos.

GINÁSTICA RÍTMICA

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Ginástica Rítmica

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Na SMELJ trabalha-se com a iniciação esportiva, procurando desenvolver a criança integralmente. Por tratar-se de um esporte que necessita de início precoce, diferentemente de outras modalidades, as crianças atendidas estão na faixa etária entre 05 a 09 anos, mas as idades superiores só poderão participar se tiverem iniciado a formação na faixa etária da amizade.
- As turmas deverão ser compostas por no máximo 15 crianças, e o trabalho será desenvolvido por 1 professor e 1 estagiário, quando o professor trabalha sozinho indica-se no máximo 10 alunos.
- Para a iniciação são 2 aulas por semana (segundas e quartas-feiras ou terças e quintas-feiras), com duração de 60 minutos.
-
- A estrutura da aula distribui-se em: aquecimento, preparação física, desenvolvimento da aula. Assim distribuída:
 - Aquecimento Geral (preparação para as próximas fases) – 10 minutos;
 - Preparação Física Específica (movimentos acrobáticos e exercícios ginásticos) – 20 minutos;
 - Parte Básica nos Aparelhos (conteúdo da aula) – 15 minutos;
 - Parte Final (retrospectiva da aula e fortalecimento muscular) - Maromba – 10 minutos e (Relaxamento) – 5 minutos.

INICIAÇÃO ESPORTIVA

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Iniciação Esportiva

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Atividade voltada apenas para a faixa etária dos seis aos nove anos, amizade.
- Trabalhar os princípios da iniciação esportiva universal, estimulando atitudes de cooperação e amizade, proporcionando vivências para o desenvolvimento global da criança de forma lúdica.
- É importante diversificar as atividades através de jogos e brincadeiras com o objetivo de ampliar o acervo motor das crianças, sendo fundamental trabalhar as habilidades de concentração, respeito, criatividade, integração e socialização.
- Metodologia Indicada: Iniciação Esportiva Universal - Pablo Greco

LUTAS

Projeto EE10 - síntese das discussões Grupo de Estudo: Lutas

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

- Considerar como princípios básicos da luta, as ações de ataque e defesa envolvendo um ou mais oponentes em um espaço específico. Desenvolver as aulas de forma agonística e lúdica. Utilizar de forma geral a concepção do espectro de estilos de ensino proposta por Mosston. Desse modo, considerando as características de cada turma, podemos trabalhar por comando e por tarefa (mais usuais), mas também, por avaliação recíproca, programação visual, por descoberta orientada e por solução de problemas.
- Referência sobre Espectro de Mosston: ORIEL, de Oliveira e Silva. Uma descrição sintética do espectro de estilos de ensino da Educação Física, de Muska Mosston. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 19, Nº 198, 2014.
Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd198/estilos-de-ensino-da-educacao-fisica.htm>
- Estabelecer combinados de utilização de espaços, diferenciar lutas de brigas, materiais, condutas com colegas e professor. Deste modo, desenvolver conceitos históricos, filosóficos e culturais, assim como valores éticos e morais inerentes das lutas.
- As modalidades de combate necessitam de muito aprofundamento técnico através do treinamento da modalidade-pedagógico específico, e também, do entrecruzamento dessas áreas com os conhecimentos da educação física. Para as turmas do EE10 - Amizade e Respeito - a ludicidade aliada aos jogos de oposição é uma ótima estratégia, já para jovens de 15 a 17 anos a metodologia se aproxima do treinamento tradicional. Assim, deve-se ponderar a transformação didática dos procedimentos técnicos básicos das lutas para não as tornar meras ações recreativas.

• Lutas - Judô - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10

Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE



Modalidade:	Judô	Ano:	Fase do Programa:	Amizade (6-9 anos)	Respeito (10-14 anos)	Excelência (15-17 anos)
Professor:		Níveis Aprendizagem:		Iniciante	Intermediário	Avançado

PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - LUTAS - JUDÔ

Ano:	Mês:	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	Semana	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Preparação Física geral	Força	x				x	x	x		x								x				x				x				x											
	Agilidade		x			x	x	x			x								x								x				x										
	Potência					x	x	x											x								x														
	Resistência anaeróbica	x	x							x	x			x	x															x	x										
	Flexibilidade		x											x					x																						
Preparação física específica	Jogos de oposição	x	x	x						x				x	x				x	x			x	x																	
	Noção espacial		x			R	x		R		x	x		R	x	x		R								R				R											
Técnica	Iniciação às quedas	x	x				x				x	x			x	x							x	x			x				x										
	Iniciação ao rolamento			x		x	x			x	x			x	x			x	x											x	x										
	Iniciação ao osoto-gari						x	x			x	x			x	x														x	x										
	Iniciação ao ouchi-gari						x	x			x	x			x	x														x	x										
	Iniciação ao Horari goshi										x	x			x	x							x	x						x	x										
Tática	Lutas handori					x	x	x																																	
	Lutas arbitradas																						x	x																	
	Mini competições																																								
	Eventos																																								
Tema	Tipo	Número																																							
Aniversário de Curitiba	Festival Curitiba de Judô	A																																							
		B																																							
		C																																							
		D																																							

• Lutas - Capoeira - Planejamento Anual

Modalidade:		Capoeira		Ano:	Fase do Programa:		Amizade (6-9 anos)		Respeito (10-14 anos)		Excelência (15-17 anos)	
Professor:				Níveis Aprendizagem:		Iniciante		Intermediário		Avançado		
Escolas Esportivas - planejamento EE10 Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE												
PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - LUTAS - CAPOEIRA												
Ano:	Mês:	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	Semana	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	
Preparação Física geral	Força		x x x		x x x		x x x		x x x		x x x	
	Flexibilidade	x x x		x x x		x x x		x x x		x x x		
	Agilidade		x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	
	Potência			x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	
	Resistência anaeróbica			x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	
Preparação física específica	Jogos de oposição		x x		x x x		x x		x x		x x	
	Jogos	x x										
	"Drills"		x									
Técnica	Básica	x x x	x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x	
	Movimentação	x x x	x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	
	Ataque	x x x	x x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Defesa		x x									
	Florence		x x x									
	Queda					x x						
	Roda				x		x x x		x x		x x	
Tática	Exercícios de Tomada de Decisão				x		x x		x		x x	
	Condicionamento ataque /defesa		x									
	Musicalidade/ História		x			x		x		x		
Cultura	Maculelê / Samba		x									
	Eventos/Aulas especiais						D					
Tema	Tipo	Número										
	Festival Apresentação	A										
	Troca de corda	B										
	Campeonato Paranaense	C										
	Semana Ativa	D										

• Lutas - Jiu Jitsu - Planejamento Anual

Modalidade:		Jiu Jitsu		Ano:	Fase do Programa:		Amizade (6-9 anos)		Respeito (10-14 anos)		Excelência (15-17 anos)	
Professor:				Níveis Aprendizagem:		Iniciante		Intermediário		Avançado		
Escolas Esportivas - planejamento EE10 Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com a realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE												
PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO ANUAL - LUTAS - JIU JITSU												
Ano:	Mês:	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	Semana	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	
Preparação Física geral	Força											
	Flexibilidade											
	Agilidade											
	Potência											
	Resistência aeróbica anaeróbica											
Preparação física específica	Jogos de oposição											
Técnica	Básica											
	Imobilização											
	Finalização											
	Raspagens											
	Quedas											
	Drill											
	treino específico											
Tática	treino de ampliação técnica do dia											
	Róla (Luta)											
Eventos												
Tema	Tipo	Número										
Vídeos (lutas/técnicas/ elementos)	Participação em torneios	A										
Aula com outro professor	Participação em festivais	B										
	troca de faixas	C										

NATAÇÃO

Projeto EE10 - síntese das discussões

Grupo de Estudo: Natação

Pensando na modalidade o grupo pontuou os elementos para considerar no planejamento das aulas:

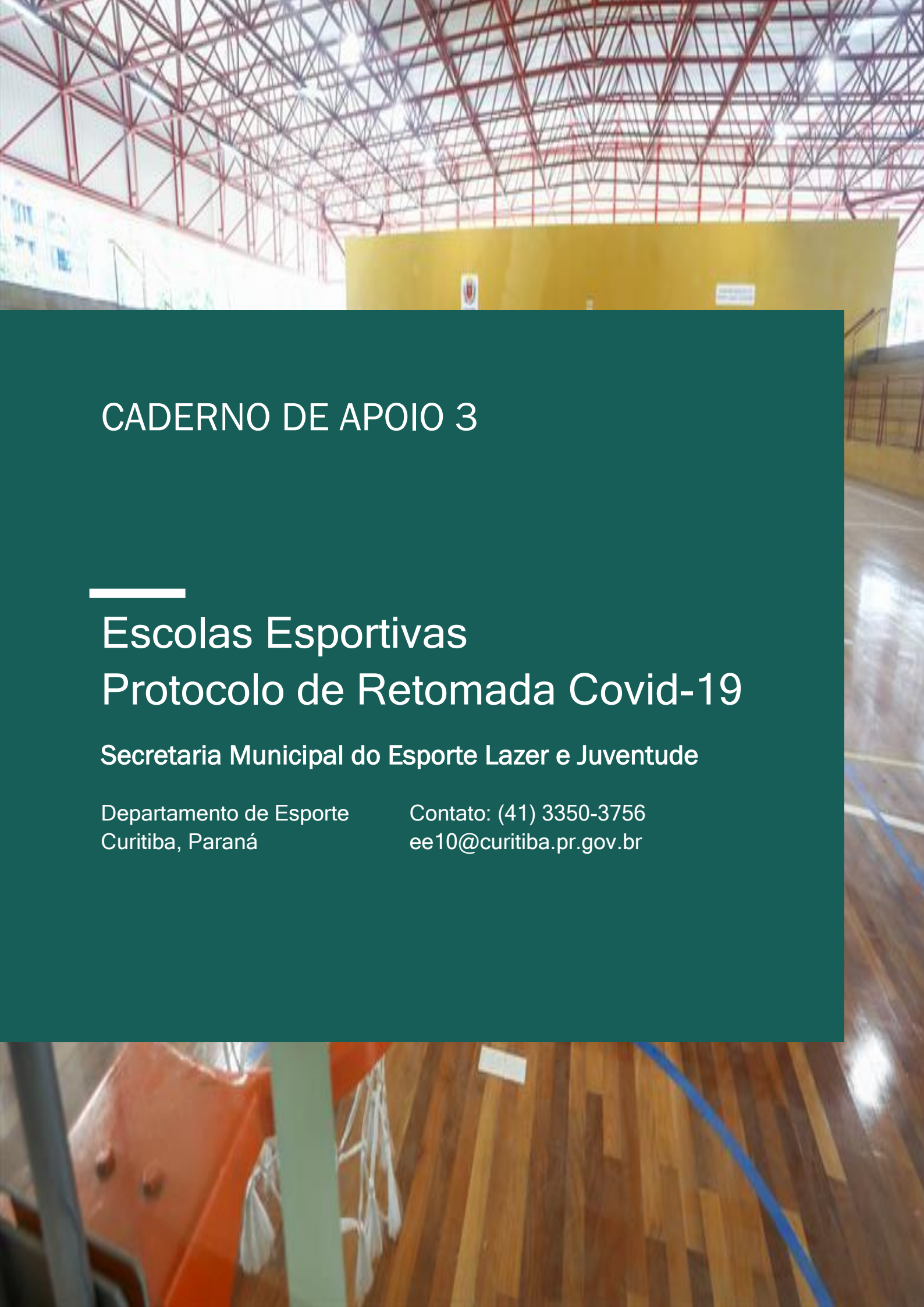
- A sequência pedagógica inicia com estilos mais simples, crawl e costas, evoluindo para os estilos mais complexos, borboleta e peito, proporcionando um leque maior de vivência motora.
- Por ser uma modalidade individual tem uma concepção um pouco mais formal visando mais a técnica correta. Respeita os ciclos de conteúdo da natação visando a aprendizagem dos 4 estilos: crawl, costas, peito e borboleta.
- Na iniciação respeitar o ciclo para matrículas novas, chamando novos alunos apenas ao fim de 9 semanas.
- Plano de Trabalho
 - **1º Fase - Aberto a comunidade (Duração – 1 ano):** Visa a aprendizagem da natação, buscando segurança no meio líquido, iniciação esportiva e o despertar do gosto pela prática da atividade física. Para passar para a próxima fase há necessidade de verificar o Potencial Técnico.
 - **2º Fase – Para alunos que demonstrarem potencial técnico (Duração – 1 ano):** Visa o aprimoramento da modalidade buscando o polimento técnico dos 4 estilos. Para passar para a próxima fase há necessidade de domínio técnico, aptidão física e idade.
 - **3º Fase – Para alunos com domínio da técnica, aptidão física e idade (Duração – 1 ano):** Visa a qualificação para o rendimento, com foco na aquisição de performance, proporcionando desenvolvimento adequado da condição física, nivelamento técnico desportivo, e conhecimento tático, bem como proporcionando participação em provas oficiais da modalidade. Para passar para clubes e equipes de rendimento há necessidade de qualificação técnica e física.
- Após três anos os alunos que atendam aos requisitos podem ser encaminhados a participarem das equipes de rendimento, própria ou de parceiros.
- **1º Nível Sardinha (touca branca):** Adaptação ao meio líquido e aprendizagem, imersão, mergulho, respiração, flutuação, deslize, propulsão e coordenação, e ainda iniciação aos estilos crawl e costas, 4 por raia/ 8 por professor.
- **2º Nível Robalo (touca verde):** Especialização estilos crawl, costas, peito, borboleta, viradas simples e saídas, 4 por raia/ 16 por professor.
- **3º Nível Tubarão (touca vermelha):** Aperfeiçoamento e rendimento para desenvolver os 4 estilos de nado, buscando a técnica correta, medley, saídas, viradas, com eficiência mecânica, desenvolvimento físico e conhecimento tático, 4 alunos por raia/24 por professor.

- Natação - Planejamento Anual

Escolas Esportivas - planejamento EE10						
Este é um planejamento base para as atividades de 2021/2022, para ser aplicado de acordo com realidade dos locais de trabalho e as características da turma, considerando o nível e a fase dos alunos, devendo ser aplicado e constantemente remodelado, enviando as sugestões e feedback para ee10@curitiba.pr.gov.br PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE						
PLANEJAMENTO NATACÃO 1º SEMESTRE						
CONT	MÊS	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
ESTILO		CRAWL	CRAWL/COSTAS	CRAWL/BORBO	CRAWL/PEITO	CRAWL/MEDLEY
1º AULA		TÉCNICA	TÉCNICA	TÉCNICA	TÉCNICA	TÉCNICA
2º AULA		NADO	NADO	NADO	NADO	NADO
INTERMEDIÁRIO		600 A 800	700 A 900	800 A 1000	900 A 1100	1000 A 1200
AVANÇADO		>1200	1500	1500 A 1800	1800 A 2000	>2000
PLANEJAMENTO NATACÃO 2º SEMESTRE						
CONT	MÊS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
ESTILO		CRAWL/COSTAS	CRAWL/BORBO	CRAWL/PEITO	CRAWL/MEDLEY	FUNDO
1º AULA		TÉCNICA	TÉCNICA	TÉCNICA	TÉCNICA	TÉCNICA
2º AULA		NADO	NADO	NADO	NADO	NADO
INTERMEDIÁRIO		600 A 800	700 A 900	800 A 1000	900 A 1100	1000 A 1200
AVANÇADO		>1200	1500	1500 A 1800	1800 A 2000	>2000

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE DEPARTAMENTO DE ESPORTE PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO - NATAÇÃO - INICIAÇÃO										
INICIAÇÃO (400 a 600 mts)										
CONTEÚDOS	Semanas	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9
NADO CRAWL		Pp	Pp / R	Pp / R / Br	Pp / R / Br	Pp / R / Br	Pp / R / Br	X	XR3	XR3
NADO COSTAS					Pp	Pp / Br	Pp / Br	Pp / Br	X	X
SAÍDAS								Cr	Cr / Co	Cr / Co
FUNDAMENTOS	Semanas	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9
IMERSÃO		VERTICAL HORIZONTAL	VERTICAL HORIZONTAL	VERTICAL HORIZONTAL	HORIZONTAL	HORIZONTAL	HORIZONTAL	HORIZONTAL	HORIZONTAL	HORIZONTAL
RESPIRAÇÃO		FRONTAL	FRONTAL LATERAL	FRONTAL LATERAL	LATERAL	LATERAL COSTAS	LATERAL COSTAS	LATERAL COSTAS	LATERAL COSTAS	LATERAL COSTAS
FLUTUAÇÃO		VENTRAL	VENTRAL	VENTRAL DORSAL	VENTRAL DORSAL	VENTRAL DORSAL	VENTRAL DORSAL	VENTRAL DORSAL	VENTRAL DORSAL	VENTRAL DORSAL
PROPULSÃO		MEMBROS INFERIORES	M.I. CRAWL	M.I. e M.S. CRAWL	M.I. e M.S. CRAWL M.I. COSTAS	M.I. e M.S. CRAWL M.I. e M.S. COSTAS	M.I. e M.S. CRAWL M.I. e M.S. COSTAS	M.I. e M.S. CRAWL M.I. e M.S. COSTAS	M.I. e M.S. CRAWL M.I. e M.S. COSTAS	M.I. e M.S. CRAWL M.I. e M.S. COSTAS
COORDENAÇÃO			M.I. RESPIRAÇÃO	M.I. e M.S. RESPIRAÇÃO	CRAWL R/3	CRAWL R/3	CRAWL R/3 COSTAS	CRAWL R/3 COSTAS	CRAWL R/3 COSTAS	CRAWL R/3 COSTAS
QUALIDADES	FORÇA									
RESISTÊNCIA									x	x
VELOCIDADE								x	x	x
COORDENAÇÃO			x	x	x	x	x	x	x	x
OUTROS	TESTES									x
AULAS TEMÁTICAS					x				x	
COMPETIÇÃO										
Pp.: Pernas		M.I.: Membros Inferiores			Co: Costas					
Br.: Braços		M.S.: Membros Superiores			Pe: Peito					
R: Respiração		Cr-R/3: Crawl			Bor: Borboleta					

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE DEPARTAMENTO DE ESPORTE PROJETO EE10 - PLANEJAMENTO - NATAÇÃO - INTERMEDIÁRIO																					
INTERMEDIÁRIO = (600 a 1200 mts) (viradas simples)																					
Semanas		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
OBJETIVOS	CRAWL	Pp	Pp / R	Pp / Br	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	Cr-R/3	
	COSTAS						Pp	Pp / Br	Co	Co					Co	Co				Co	
	BORBOLETA										Pp	Pp/Br	Pp/Br	Pp/Br	Bor					Bor	
	PEITO															Br	Pp/Br	Pp/Br	Pe	Pe	
	SAÍDAS														Bor				Pe	Pe/Bor	
	VIRADAS															Bor				Pe	
QUALIDADES	FORÇA										x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	RESISTÊNCIA			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	VELOCIDADE		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	COORDENAÇÃO	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
OUTROS	TESTES				T 12				T 12				T 12				T 12				
	AULAS TEMÁTICAS				x				x				x				x			x	
	COMPETIÇÃO																			x	
Pp.: Pernas		Cr-R/3: Crawl			Pe: Peito																
Br.: Braços		Co: Costas			Bor: Borboleta																
R: Respiração																					



CADERNO DE APOIO 3

Escolas Esportivas Protocolo de Retomada Covid-19

Secretaria Municipal do Esporte Lazer e Juventude

Departamento de Esporte
Curitiba, Paraná

Contato: (41) 3350-3756
ee10@curitiba.pr.gov.br

ESCOLAS ESPORTIVAS - PROTOCOLO RETOMADA COVID-19

No município de Curitiba, é crescente a melhoria no atendimento social e a busca pela qualidade de vida de seus habitantes. Desta forma, o Projeto EE10 desenvolve função primordial no trabalho com crianças e adolescentes, em que os objetivos se apresentam claros e justificáveis para os diversos segmentos do desenvolvimento humano. Tendo em vista a pandemia e o novo cenário que se apresentam para a prática esportiva, a SMELJ disponibiliza o Protocolo de Retomada COVID-19 para as atividades esportivas do EE10.

Disponibiliza-se alguns documentos (*link*) para auxiliar no entendimento da COVID-19 e do cenário que se apresenta:

- [Informações sobre Corona vírus – Prefeitura de Curitiba](#)
- [Informações sobre Corona vírus – Estado do Paraná](#)
- [Orientações para crianças sobre novo Corona vírus](#)
- [Orientações para prática esportiva durante período de pandemia](#)

PROTOCOLO DE RETOMADA 2021/2022 - ATIVIDADES EE10

BANDEIRAS DAS ATIVIDADES DO EE10

DE ACORDO COM O DECRETO VIGENTE, SEGUEM ORIENTAÇÕES A SEREM
SEGUIDAS NESSE MOMENTO:



AMARELO

- MANTER DISTANCIMENTO DE COLEGAS E PROFESSORES;
- SEM COMPARTILHAMENTO DE MATERIAIS; EXCETO BOLAS E SIMILARES;
- PARA O USO DE BOLAS E SIMILARES, DEVERÁ SER PREVISTO PROCEDIMENTO DE HIGIENIZAÇÃO PRÉVIA OU SUBSTITUIÇÃO SEMPRE QUE A PARTIDA SEJA INTERROMPIDA;
- AS ATIVIDADES DURANTE A SEMANA SERÃO REALIZADAS COM 1 AULA PRESENCIAL DE 60 MIN E 1 AULA ONLINE;
- O MATERIAL PARA AS AULAS ONLINE SERÃO DISPONIBILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES (CONFORME MATERIAL PRODUZIDOS PELAS REGIONAIS), AS QUAIS SERÃO DIVIDAS POR MODALIDADES. AS AULAS A SEREM APLICADAS, DEVEM SER ESCOLHIDAS PELOS PROFESSORES, DE ACORDO COM SUA MODALIDADE ESPORTIVA;
- DEVE SER OBSERVADO O DISTANCIAMENTO MÍNIMO DE 1,5 METROS (EM TODAS AS DIREÇÕES) ENTRE OS PRESENTES NO LOCAL, DURANTE TODO O PERÍODO DE PERMANÊNCIA;
- NATAÇÃO 2 ATLETAS POR RAIA, DE MANEIRA QUE SEMPRE ESTEJAM RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO MÍNIMO DE 1,5 METROS;
- RESPEITAR O NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA EM QUADRA OU SALA DE AULA NÃO EXCEDENDO 50% DA CAPACIDADE TOTAL PERMITIDA.

O TEMPO DE ATIVIDADE SERÁ DE 60 MIN. DENTRO DESSE TEMPO DEVE SER RESERVADO NO ÍNICIO E NO ENCERRAMENTO MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS E PARTICIPANTES.

ORIENTAÇÕES PARA OS PARTICIPANTES

1. UTILIZAR O BANHEIRO EM CASA ANTES DE VIR AO TREINO;
2. EVITAR PASSAR OU REALIZAR OUTRAS ATIVIDADES ANTES DOS TREINOS;
3. EVITAR CONTATO COM OUTRAS PESSOAS FORA DO SEU NÚCLEO FAMILIAR ANTES DOS TREINOS;
4. O ATLETA DEVERA SE APRESENTAR DEVIDAMENTE UNIFORMIZADO E COM MASCARA (ITEM OBRIGATÓRIO PARA PARTICIPAÇÃO DOS TREINOS);
5. RESPEITAR OS PROTOCOLOS E ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES.

ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DOS LOCAIS DE TREINO

1. INDICAR LOCAIS DE ENTRADA, SAÍDA E PARA ORGANIZAÇÃO DOS PRATICANTES;
2. NA ENTRADA DO ESTABELECIMENTO, DEVE SER DISPONIBILIZADO DISPENSADOR COM ÁLCOOL 70% OU PREPARAÇÕES ANTISSEPTICAS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, BEM COMO EM OUTROS PONTOS ESTRATÉGICOS DO ESTABELECIMENTO;
3. OS ESPAÇOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FICAM RESERVADOS PARA OS ATLETAS; SENDO QUE PAIS E RESPONSÁVEIS DEVEM SER ORIENTADOS APENAS A LEVAR E POSTERIORMENTE BUSCAR; CASO NECESSARIO DEVEM AGUARDAR EM ESPAÇO EXTERNO AO DAS ATIVIDADES SEMPRE RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL.
4. PARA A UTILIZAÇÃO DOS CHUVEIROS, DEVERÁ SER RESPEITADO O INTERVALO, ESCALONAMENTO DE USO, O DISTANCIAMENTO ENTRE PESSOAS E MEDIDAS RIGOROSAS DE LIMPEZA, DESINFECÇÃO E VENTILAÇÃO DO AMBIENTE.

ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS

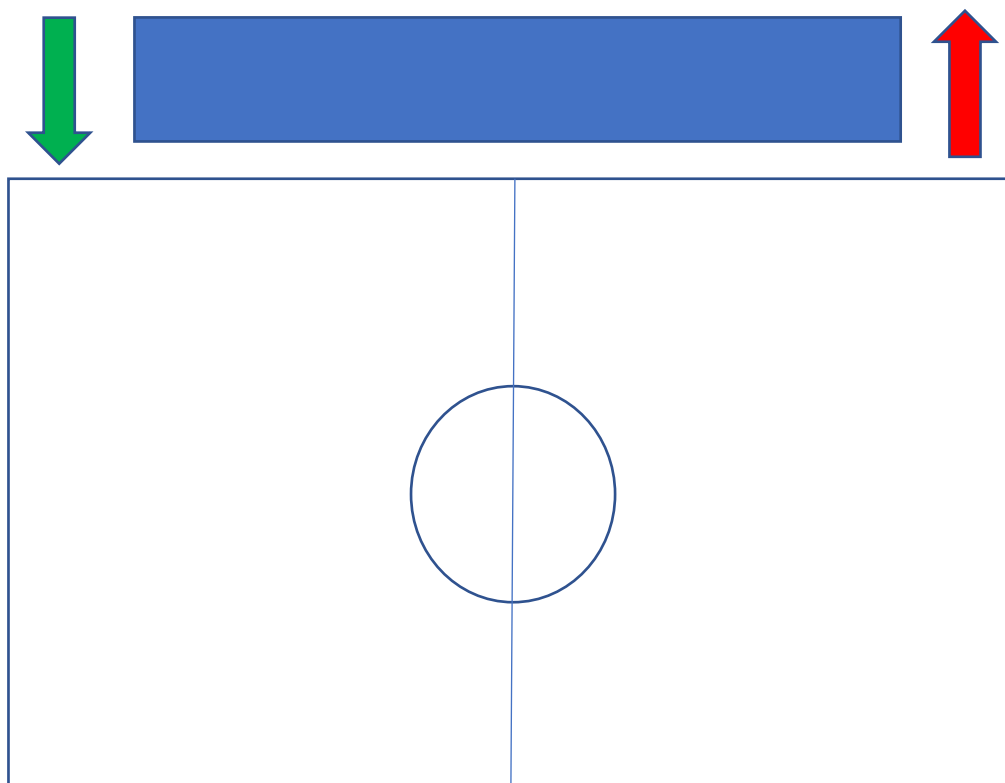
1. UTILIZAR EPI'S DURANTE OS TREINO (FACESHIELD, MASCARA E LUVAS DURANTE A HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS);
2. REALIZAR A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS CONSTANTEMENTE;
3. REALIZAR A HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS ANTES E POSTERIOR AOS TREINOS;
4. RESPEITAR OS PROTOCOLOS E ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.

QUANTO A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

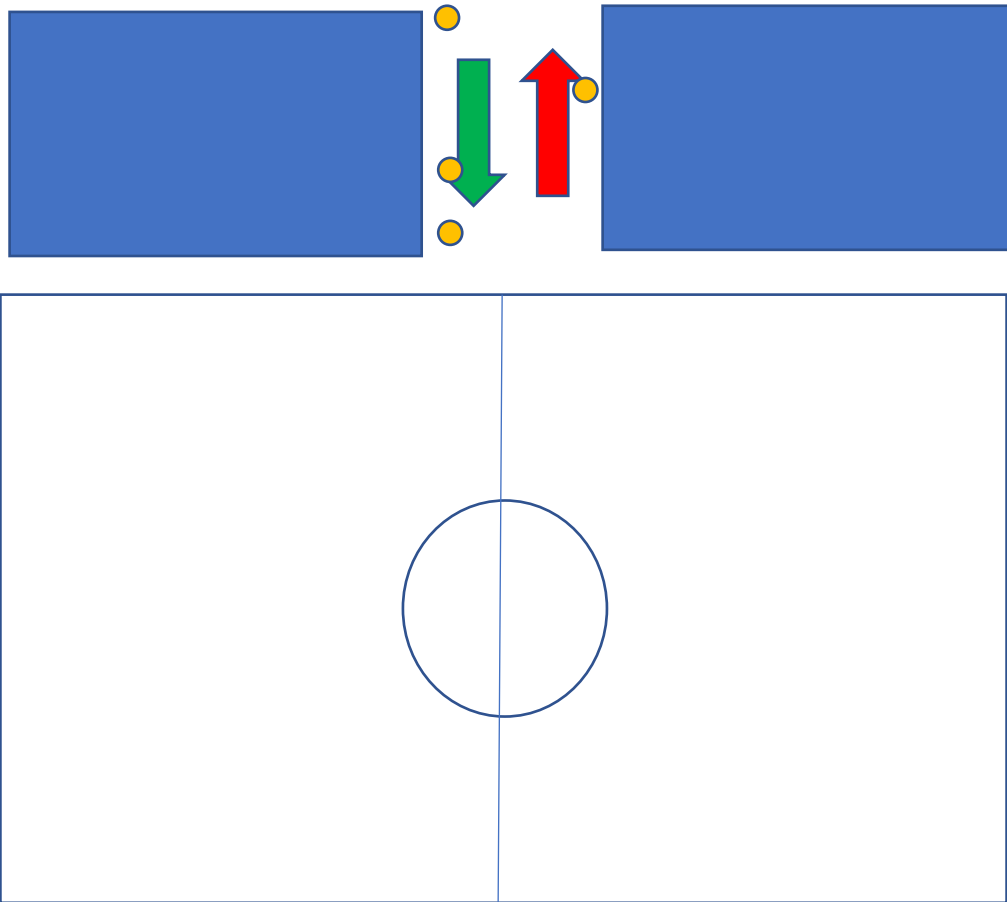
INDICAR LOCAL DE ENTRADA E SÁIDA (RESPEITANDO AS ESPECIFICIDADES DAS REGIONAIS, SENDO QUE O MODELO UTILIZADO SEJA VALIDADO PELO CHEFE DE NÚCLEO E COORDENADORES DOS ESPAÇOS):

O LOCAL DE ENTRADA E SAÍDA DEVEM SER ORGANIZADOS EM DIFERENTES ESPAÇOS (QUANDO POSSIVEL ORGANIZAR COM CERTA DISTÂNCIA ENTRE ELES):

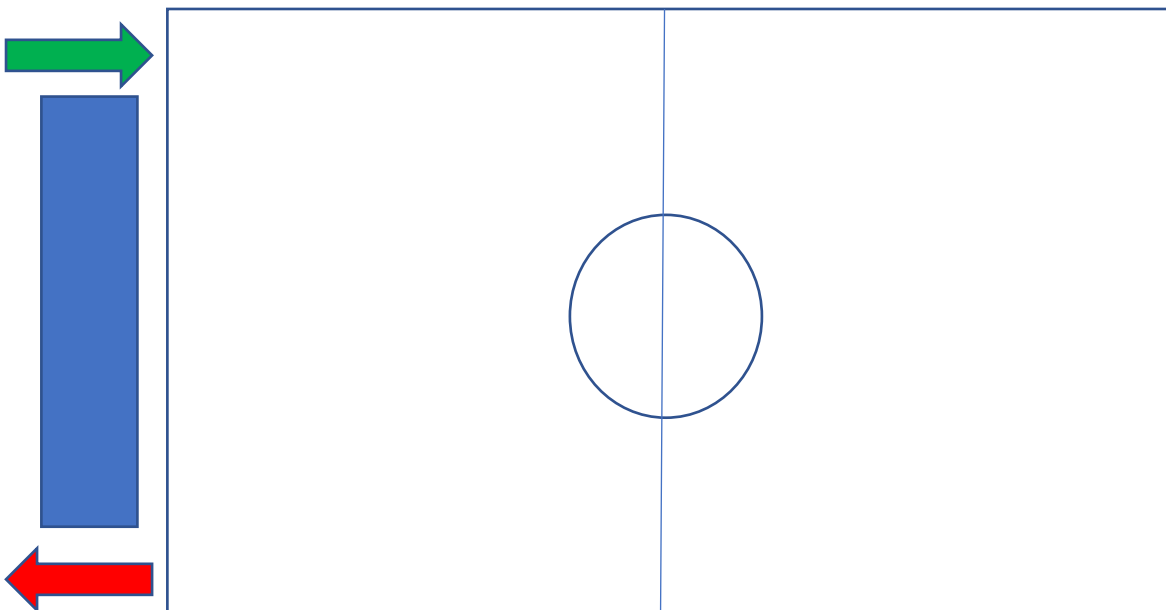
MODELO 1:



MODELO 2:

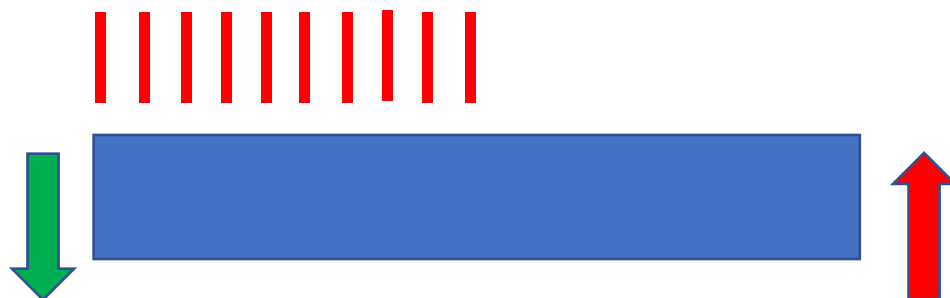


MODELO 3:



ENTRADA:

OS ATLETAS DEVEM CHEGAR AO TREINO COM NO MAXIMO 10 MIN DE ANTECÊDENCIA E AGUARDAR EM FILA QUE DEVE SER PREVIAMENTE DEMARCADA RESPEITANDO DISTANCIAMENTO DE 2 METROS ENTRE CADA ATLETA.



O PROFESSOR VAI RECEPCIONAR OS ATLETAS, OBSERVAR E AUXILIAR NOS SEGUINTE PROCEDIMENTOS:

1. OS ATLETAS DEVEM ESTAR USANDO MASCARA PARA TER ACESSO AO LOCAL DE TREINO;
2. GARANTIR QUE OS ATLETAS REALIZEM A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ALCOOL EM GEL;
3. O MATERIAL A SER USADO NO TREINO DEVE SER RETIRADO NA ENTRADA E DEVOLVIDO NA SAÍDA, DESTA MANEIRA O PROFESSOR DEVE HIGIENIZAR E ACONDICIONAR O MATERIAL PARA QUE O ATLETA POSSA APANHA-LO NA ENTRADA E DETERMINAR O LOCAL PARA DEVOLVER AO FINAL DO TREINO;
4. DEMARCAR E/OU ORIENTAR ESPAÇOS PARA ACONDICIONAR GARRAFAS E PERTENCES DURANTE O TREINO;
5. DURANTE O TREINO OS ESPAÇOS DEVEM SER ORGANIZADOS PELO PROFESSOR RESPEITANDO SEMPRE O DISTÂNCIAMENTOS SOCIAL ENTRE OS PRATICANTES;
6. AO ENCERRAR AS ATIVIDADES O PROFESSOR DEVE ORIENTAR AOS ATLETAS QUE RECOLHAM GARRAFA E PERTENCES E PERMANEÇAM PARA SAÍDA DE FORMA ORIENTADA.

OS ATLETAS DEVEM SER ORIENTADOS QUE EM HIPOTESE ALGUMA PODEM FICAR REALIZANDO CONTATO FÍSICO (FICAR SE CUMPRIMENTANDO) E/OU REALIZAR COMPARTILHAMENTO DE PERTENCES.

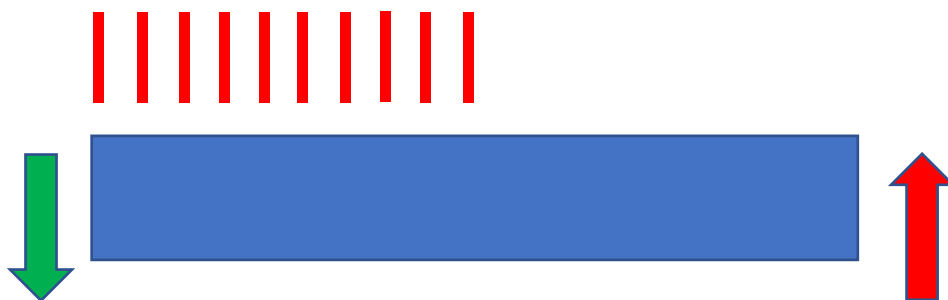
NATAÇÃO:**BANDEIRAS DAS ATIVIDADES DO EE10****AMARELO**

- MANTER DISTANCIMENTO DE COLEGAS E PROFESSORES;
- SEM COMPARTILHAMENTO DE MATERIAIS;
- SEM REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COLETIVAS E DE CONTATO FÍSICO;
- 2 ATLETAS POR RAIA, DE MANEIRA QUE SEMPRE ESTEJAM RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO MÍNIMO DE 1,5 METROS;
- BANHEIROS E VESTIÁRIOS ABERTOS COM USO RESTRITO E ORIENTADO E ORGANIZADO PELOS PROFESSORES.

O TEMPO DE ATIVIDADE SERÁ DE 60 MIN. DENTRO DESSE TEMPO DEVE SER RESERVADO NO INÍCIO E NO ENCERRAMENTO MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS E PARTICIPANTES.

ENTRADA:

OS ATLETAS DEVEM CHEGAR AO TREINO COM NO MAXIMO 10 MIN DA ANTECÊDENCIA E AGUARDAR EM FILA QUE DEVE SER PREVIAMENTE DEMARCADA RESPEITANDO DISTANCIAMENTO DE 2 METROS ENTRE CADA ATLETA.

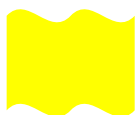


O PROFESSOR VAI RECEPCIONAR OS ATLETAS, OBSERVAR E AUXILIAR NOS SEGUINTE PROCEDIMENTOS:

1. OS ATLETAS DEVEM ESTAR USANDO MASCARA PARA TER ACESSO AO LOCAL DE TREINO;
2. GARANTIR QUE OS ATLETAS REALIZEM A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ALCOOL EM GEL;
3. GARANTIR QUE OS ATLETAS REALIZEM A HIGIENIZAÇÃO DA SOLA DO CALÇADO (CHINELO) NO TAPETE;
4. O MATERIAL A SER USADO NO TREINO DEVE SER RETIRADO NA ENTRADA E DEVOLVIDO NA SAÍDA, DESTA MANEIRA O PROFESSOR DEVE HIGIENIZAR E ACONDICIONAR O MATERIAL PARA QUE O ATLETA POSSA APANHAR-LO NA ENTRADA E DETERMINAR O LOCAL PARA DEVOLVER AO FINAL DO TREINO;
5. DEMARCAR ESPAÇOS E DISPONIBILIZAR CADEIRAS PARA ACONDICIONAR GARRAFAS E PERTENCES DURANTE O TREINO;
6. DURANTE O TREINO OS ESPAÇOS DEVEM SER ORGANIZADOS PELO PROFESSOR RESPEITANDO SEMPRE O DISTÂNCIAMENTO SOCIAL ENTRE OS PRATICANTES;
7. AO ENCERRAR AS ATIVIDADES O PROFESSOR DEVE ORIENTAR AOS ATLETAS QUE RECOLHAM GARRAFA E PERTENCES E PERMANEÇAM ESPAÇADOS PARA SAÍDA DE FORMA ORIENTADA.

OS ATLETAS DEVEM SER ORIENTADOS QUE EM HIPÓTESE ALGUMA PODEM FICAR REALIZANDO CONTATO FÍSICO (FICAR SE CUMPRIMENTANDO) E/OU REALIZAR COMPARTILHAMENTO DE PERTENCES.

ESCOLA+ESPORTE=10

DANÇA:**BANDEIRAS DAS ATIVIDADES DO EE10**

AMARELO

- MANTER DISTANCIMENTO DE COLEGAS E PROFESSORES;
- NÃO COMPARTILHAR MATERIAIS;
- SEM REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COM CONTATO FÍSICO;
- RESPEITAR O LIMITE DE ALUNOS POR TURMA NÃO ULTRAPASSANDO 50% DO LIMITE DA SALA;

O TEMPO DE ATIVIDADE SERÁ DE 60 MIN. DENTRO DESSE TEMPO DEVE SER RESERVADO NO ÍNICIO E NO ENCERRAMENTO MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS E PARTICIPANTES.

ORIENTAÇÕES PARA OS PARTICIPANTES

- UTILIZAR O BANHEIRO EM CASA;
- EVITAR CONTATO COM OUTRAS PESSOAS FORA DO SEU NÚCLEOS FAMILIAR ANTES DAS AULAS;
- O ALUNO DEVE CHEGAR PARA A AULA DEVIDAMENTE VESTIDO, CABELOS SEMPRE PRESOS E COM MÁSCARA (OBRIGATÓRIA DURANTE A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS);
- TRAZER SEU PRÓPRIO RECIPIENTE (GARRAFA) PARA HIDRATAÇÃO DEVIDAMENTE IDENTIFICADO;
- RESPEITAR OS PROTOCOLOS E ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES;
- NÃO IR AO LOCAL DE AULA CASO TENHA CONTATO COM ALGUÉM POSITIVADO OU APRESENTE ALGUM SINTOMA DE COVID-19 (FEBRE, CORIZA, TOSSE, DOR DE GARGANTA, ETC)

ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DOS LOCAIS DE AULA

- DEMARCAR O CHÃO DA SALA COM FITA OU SIMILAR ESPAÇOS DE 2M POR ALUNO;
- INDICAR LOCAIS DE ENTRADA, SAÍDA E PARA ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS;
- DESTINAR LOCAL PARA TROCA DE CALÇADO (SAPATILHA) E ORGANIZAÇÃO DOS MESMOS;
- OS ESPAÇOS PARA REALIZAÇÃO DAS AULAS FICAM RESERVADOS PARA OS ALUNOS. PAIS E RESPONSÁVEIS DEVEM SER ORIENTADOS APENAS A LEVAR E POSTERIORMENTE BUSCAR, AGUARDANDO EM ESPAÇO EXTERNO AO DAS

ATIVIDADES CASO NECESSÁRIO, SEMPRE RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL.

- MANTER O AMBIENTE AREJADO E VENTILADO, NÃO UTILIZANDO VENTILADORES OU AR CONDICIONADO;

ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS

- UTILIZAR EPI'S DURANTE AS AULAS (FACESHIELD, MÁSCARA E LUVAS DURANTE A HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS);
- REALIZAR A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS CONSTANTEMENTE;
- REALIZAR A HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS ANTES E POSTERIOR AOS TREINOS;
- GARANTIR QUE OS ALUNOS REALIZEM A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ALCOOL EM GEL;
- RESPEITAR OS PROTOCOLOS E ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- O MATERIAL A SER USADO NAS AULAS DEVE SER RETIRADO NA ENTRADA E DEVOLVIDO NA SAÍDA, DESTA MANEIRA O PROFESSOR DEVE HIGIENIZAR E ACONDICIONAR O MATERIAL PARA QUE O ALUNO POSSA APANHÁ-LO NA ENTRADA E DETERMINAR O LOCAL PARA DEVOLUÇÃO NA SAÍDA;
- DEMARCAR E/OU ORIENTAR ESPAÇOS PARA ACONDICIONAR GARRAFAS E PERTENCES DURANTE AS AULAS;
- AO ENCERRAR AS ATIVIDADES O PROFESSOR DEVE ORIENTAR AOS ALUNOS QUE RECOLHAM GARRAFAS E PERTENCES E PERMANEÇAM PARA SAÍDA DE FORMA ORIENTADA MANTENDO DISTANCIAMENTO;

ESCOLA+ESPORTE=10

LUTAS:

DOCUMENTO ELABORADO PARA O RETORNO AS AULAS DA MODALIDADE LUTAS – PROTOCOLO DE SEGURANÇA CONTRA A PANDEMIA COVID 19.

VISANDO PRESERVAR A SAÚDE DOS FREQUENTADORES DOS EQUIPAMENTOS E DOJÔS (LOCAL ONDE SE TREINA ARTES MARCIAIS). O OBJETIVO É REDUZIR O RISCO DE CONTAMINAÇÃO DO COVID-19 DENTRO DAS AULAS LUTAS, ALÉM DE CONFIRMAR QUE NOSSA PRÁTICA É SEGURA, RESPONSÁVEL E ALICERCE EDUCACIONAL PARA UMA SOCIEDADE SAUDÁVEL.

DOS PROCEDIMENTOS BÁSICOS:

CHEGADA AOS DOJÔS/EQUIPAMENTOS

PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES NO VESTIÁRIO, O PRATICANTE DEVE CHEGAR AO EQUIPAMENTO TRAJANDO A ROUPA DA MODALIDADE (KIMONO, DOBOK, JUDOGUI) IMPECavelmente LIMPO, PREFERENCIALMENTE CALÇANDO CHINELO, QUE DEVERÁ SER DEVIDAMENTE HIGIENIZADO. **É OBRIGATÓRIO, CONFORME RECOMENDAÇÃO, O USO DE MÁSCARA E DEMAIS DISPOSITIVOS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO.**

OS GUARDA-VOLUMES NÃO PODERÃO SER UTILIZADOS. O PRATICANTE NÃO DEVE LEVAR MOCHILAS E/OU ACESSÓRIOS QUE DEMANDEM CUIDADOS, COM EXCEÇÃO DE MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESERVA, GARRAFAS DE ÁGUA OU SQUEEZES. FICAM EXPRESSAMENTE PROIBIDOS A UTILIZAÇÃO E O MANUSEIO DE CELULARES DURANTE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.

OS ALUNOS TERÃO DE CHEGAR NO HORÁRIO ESPECÍFICO DO TREINAMENTO E NÃO PODERÃO PROMOVER AGLOMERAÇÃO DENTRO OU FORA DO EQUIPAMENTO. É DE RESPONSABILIDADE DO ALUNO MANTER O DISTANCIAMENTO SOCIAL (2,5M) ANTES E APÓS A AULA.

ANTES DE ADENTRAR AO TATAME PROPRIAMENTE DITO, DEVERÁ LIMPAR AS MÃOS E SOLAS DOS PÉS, CONFORME DESCRITO NAS MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO.

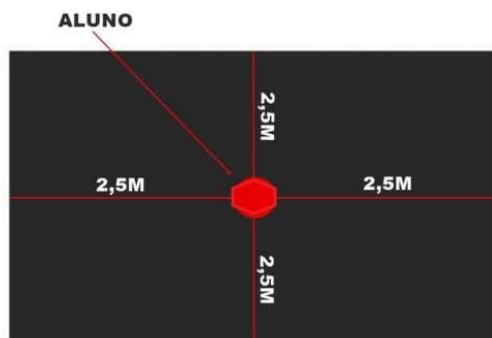
FICA PROIBIDA À PERMANÊNCIA DE USUÁRIOS QUE NÃO ESTEJAM REALIZANDO AS ATIVIDADES OU FORNECENDO OS TREINAMENTOS, ANTES, DURANTE OU DEPOIS DESTES;

UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO:

SERÁ UTILIZADO ÁREA DO TATAME, OBSERVANDO AS REGRAS DE DISTANCIAMENTO MÍNIMO. SENDO EFETUADAS DEMARCAÇÕES NO PISO PARA DELIMITAÇÃO DO ESPAÇO DE CADA PRATICANTE.

DISTANCIAMENTO:

OS PRATICANTES DEVEM MANTER 2,5M DE DISTÂNCIA. SEGUE MODELO DE ÁREA DE TREINAMENTO PARA ACADEMIAS (VISTA SUPERIOR).

**MÉTODOS DE FISCALIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO DOS PRATICANTES E DESCONTAMINAÇÃO DO LOCAL:**

O ESTABELECIMENTO DEVE DISPONIBILIZAR FRASCOS DE ÁLCOOL EM GEL PARA QUE OS PRATICANTES E COLABORADORES HIGIENIZEM AS MÃOS PERIODICAMENTE DURANTE O TREINAMENTO.

OS ALUNOS TRARÃO SUAS PRÓPRIAS TOALHAS PARA ENXUGAR O SUOR SEMPRE QUE NECESSÁRIO. FICA VEDADO, O COMPARTILHAMENTO DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL.

TODA A ÁREA DE TREINOS (TATAMES E PISOS) DEVE SER HIGIENIZADA APÓS A UTILIZAÇÃO DE CADA GRUPO DE USUÁRIOS.

O EQUIPAMENTO DEVE RESERVAR NO MÍNIMO 15 MINUTOS ENTRE CADA AULA PARA DESINFECÇÃO DO AMBIENTE, LEVANDO EM CONTA O TEMPO QUE O PRODUTO APLICADO LEVA PARA FAZER EFEITO, DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE, DE FORMA A GARANTIR A DESCONTAMINAÇÃO COM EFICIÊNCIA.

DEVE-SE GARANTIR FÁCIL ACESSO A PIAS COM ÁGUA CORRENTE, PROVIDAS DE SABONETE LÍQUIDO E PAPEL TOALHA EM DISPENSADORES PRÓPRIOS, PARA LIMPEZA DAS MÃOS.

PERIODO DE TREINO MÁXIMO:

O TEMPO DE PERMANÊNCIA DE CADA USUÁRIO NO LOCAL DEVE SER 60 MINUTOS, TOLERANDO-SE. O ESTABELECIMENTO DEVE ORGANIZAR GRUPOS DE USUÁRIOS PARA CADA HORÁRIO. OS GRUPOS DEVEM COMEÇAR E TERMINAR AS ATIVIDADES NO MESMO ESPAÇO DE TEMPO E SAÍREM DE FORMA ORDENADA, SEM CONTATO E AGLOMERAÇÃO.

CONTATO ENTRE OS PRATICANTES:

É PROIBIDO QUALQUER CONTATO FÍSICO. OS PRATICANTES TERÃO DE REALIZAR TREINOS FÍSICOS E TÉCNICAS DE TREINAMENTO DE FORMA INDIVIDUALIZADA. ATÉ QUE HAJA MUDANÇA NO DECRETO VIGENTE

HIDRATAÇÃO:

PARA EFEITO DE HIDRATAÇÃO, O ALUNO SERÁ RESPONSÁVEL POR TRAZER DE CASA O RECIPIENTE COM ÁGUA, SENDO TERMINANTEMENTE VEDADO O USO DE BEBEDOUROS E O COMPARTILHAMENTO DE GARRAFAS/SQUEEZES.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO OBRIGATÓRIOS:

OS ALUNOS DEVEM UTILIZAR MÁSCARA ESPECÍFICA PARA A SESSÃO, DESCARTANDO A QUE ESTAVA USANDO AO CHEGAR AO DOJÔ/ESCOLA. OBSERVAÇÃO: A MÁSCARA DEVERA ESTAR BEM AJUSTADA, COBRINDO TOTALMENTE A BOCA E O NARIZ.

OS SENSEIS (PROFESSORES) E COLABORADORES DEVERÃO USAR OBRIGATORIAMENTE MÁSCARA DE PROTEÇÃO DURANTE O ATENDIMENTO EVITANDO TOCAR OS ALUNOS. CASO SEJA NECESSÁRIO (O TOQUE), PASSAR ÁLCOOL EM GEL NAS MÃOS LOGO EM SEGUIDA.

NO TOCANTE AO USO DE MÁSCARAS RECOMENDA-SE:

SEMPRE TRAZER NO MÍNIMO UMA MÁSCARA RESERVA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE.

SUBSTITUÍ-LAS SEMPRE QUE ESTIVEREM SUJAS OU MOLHADAS. NÃO REUTILIZAR AS DESCARTÁVEIS.

AJUSTAR AS DE TECIDO ADEQUADAMENTE AO ROSTO, NARIZ E BOCA. DEPOIS QUE ESTIVEREM SUJAS OU MOLHADAS, DEVEM SER GUARDADAS EM RECIPIENTES INDIVIDUAIS COM TAMPA, REVESTIDOS POR SACO PLÁSTICO, DEVENDO SER LAVADAS E PASSADAS A FERRO ANTES DO PRÓXIMO USO.

OS FREQUENTADORES DEVEM LAVAR COM FREQUÊNCIA AS MÃOS ATÉ OS PUNHOS, COM ÁGUA E SABÃO, OU HIGIENIZÁ-LAS COM ÁLCOOL EM GEL 70%.

AREJAMENTO:

ACONSELHA-SE AOS SENSEIS (PROFESSORES) PRIORIZAR A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES EM AMBIENTE EXTERNO.

SE FOR NECESSÁRIO FAZER EM AMBIENTE INTERNO, MANTER PORTAS E JANELAS CONSTANTEMENTE ABERTAS. NÃO UTILIZAR SISTEMA DE AR CONDICIONADO PARA CLIMATIZAÇÃO.

COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO:

INFORMAR AOS PRATICANTES QUE MANTENHAM OS DOJÔS (CENTRO DE ESPORTES, ESCOLAS) INFORMADOS, CASO TENHAM TESTADO POSITIVO PARA COVID-19 E ESTAVAM PARTICIPANDO DAS AULAS REGULARES. ASSIM COMO ALGUM MEMBRO DA FAMÍLIA QUE CONVIVA NA MESMA RESIDÊNCIA OU TERRENO.

OBSERVAÇÃO: ESSA INFORMAÇÃO DEVERÁ SER REPASSADA PREFERENCIALMENTE VIA CONTATO TELEFÔNICO OU WHATSAPP. EM HIPÓTESE ALGUMA, O ALUNO/FAMILIAR QUE TENHA TESTADO POSITIVO PARA COVID-19 DEVE VIR PESSOALMENTE INFORMAR O DOJÔ (CENTRO DE ESPORTE, ESCOLA).